



# O Povo de Cortegaça



Director: José Maria Monteiro Oliveira

Mensário Regionalista  
Nº 489  
Outubro 2021

Propriedade, Edição, Redacção e Administração:  
CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça  
Tel. 256754413 | Correo electrónico - crecorcortegaça@gmail.com  
PCT CENTRO D'VILLA 15, 3885-221 CORTEGAÇA - OVAR

Preço Avulso:  
1 Euro  
Assinatura:  
10 Euros

Sede de Impressão:  
LUSOIBERIA Centro de Impressão  
Lugar da Estação - Edf Vouga Park  
3740-070 Sever Vouga



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
3885 CORTEGAÇA OVR  
TAXA PAGA

## Editorial



1. Conforme referido no último número damos o devido relevo à cerimónia de posse dos novos órgãos autárquicos da freguesia de Cortegaça (com destaque para a constituição dos membros do novo executivo e da assembleia de freguesia) bem como ao discurso do presidente da Junta, Sérgio Vicente.

Decorrente do episódio ocorrido durante a cerimónia - não tendo sido possível (permitido?) a intervenção de Miguel Coelho, em nome da bancada do partido socialista - cabe-nos o dever democrático de o exarar, na sua íntegra, indo também ao encontro do exarado no comunicado do PS-Ovar (pág. 10).

O discurso em questão - à semelhança do proferido pelo presidente - tem o direito de ser do conhecimento de todos os cortegacenses, acrescido ainda mais pelo facto do auditório do jornal "O Povo de Cortegaça" não se cingir a pequenos espaços e reduzido tempo mas, bem pelo contrário, contemplar todos os cortegacenses aqui residentes e espalhados além-fronteiras.

De resto, apenas e tão só, o imperativo dever deontológico de informar, repondo uma intervenção que, democraticamente, deveria ter lugar aquando da cerimónia.

2. Como o leitor irá constatar surgem, neste número do jornal, novos colaboradores.

Assim, por sugestão do casal Margarida Barra / José Pinhal, após encontro pessoal e conversa havida sobre pormenores pontuais termos, a partir deste número, a presença de Dr. Vítor Teixeira, Professor Auxiliar da Universidade Católica do Porto.

Igualmente, passaremos a contar com Sandra Marques, conhecida de muitos cortegacenses e durante muitos anos colaboradora no acabamento final de cada publicação do Jornal "O Povo de Cortegaça"

Finalmente, altura também para precisar a colaboração prestada pela E.B./J.I. do Gavinho que, ao não subscrever individualmente a mesma, traduz o verdadeiro espírito de trabalho e responsabilização de todo o corpo docente.

Sejam todos bem-vindos e, desde já, a nossa gratidão.

José Maria Monteiro de Oliveira

## Tomada de posse dos novos órgãos autárquicos da freguesia de Cortegaça para o próximo mandato de 2021-2025

Págs. 4 e 5



## Descobrir e aprender com os Alunos da EB1 de Gavinho

Pág. 16



## Acompanhe o FC Cortegaça e Florange FC nos campeonatos distritais de Aveiro

Págs. 6 e 7



## EPROFCor Programa Erasmus + "HEALTH"

Págs. 8 e 9

## Anãoperderos Artigos de Autor dos nossos colaboradores

Págs. 10 a 15

## O Agrupamento de Escuteiros 313 – Cortegaça realizou as passagens de secção

Pág. 11

## CMOvar, Grupos e Escolas de Samba decidem avançar com desfiles de Carnaval em 2022

Pág. 3

## A Câmara Municipal de Ovar mantém Impostos Municipais em mínimos históricos

Pág. 2

## ARTE XÁVEGA

Sr. Diretor, José Maria M. Oliveira

O meu nome é Maria Fonseca e sou esposa de Fernando Fonseca, proprietário da arte xávega BUÇAQUINHO.

Venho por este meio mostrar uma profunda tristeza porque se fala tão pouco da pesca da nossa terra e, quando se fala, não é correto.

Saiu uma notícia no jornal que a xávega BUÇAQUINHO foi apoiada pela Câmara de OVAR, no valor monetário de 28.500,00, o que não corresponde à verdade.



Há um apoio, sim, designado de "APOIO ÀS ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS" -editais nº415/2020 - e, desde já, um bem-haja. É o único autarca que está a ajudar esta arte, onde resumidamente este apoio consiste num valor até 5.000,00 em despesas (combustíveis, redes, fios, cordame, etc.), devidamente comprovado (faturas/recibo), e apoio de 25% em investimento de futuro (compra de motor, inovação na embarcação) com teto máximo até 10.000,00, o que hoje em dia com as dificuldades que se vive é muito improvável conseguir fazer estes investimentos.

Peço que corrijam a notícia dado ter causado problemas, por existir credores e, ao sair uma notícia a dizer que recebemos este valor, acho que não preciso explicar o impacto que a mesma tem na nossa vida privada.

Mas o que está a revoltar mais é o impacto que teve no nosso grupo de trabalho. Não sei se sabe mas cada vez é mais difícil manter esta arte viva porque o pessoal já está envelhecido e cansado e este é um trabalho duro porque o esforço a cada lançar de rede é o mesmo e o pescado que vem dentro dela é a natureza que manda.

Assim, é duro para eles pensarem que recebemos este dinheiro e não lembrarmos de quem batalha connosco no dia-a-dia.

Sendo assim, se pudessem repor a verdade da notícia agradecemos desde já.

FERNANDO E MARIA

Nota do diretor do jornal "O Povo de Cortegaça"

Sem pretendermos pôr em causa o esclarecimento dos abaixo assinados (bem pelo contrário) apenas lhes lembramos que a notícia (inserta na página 11, do mês de Setembro de 2021, número 488) foi retirada, com devida vénia, do jornal vareiro "Praça Pública", sem quaisquer comentários por nossa parte.

### CM Ovar faz pedido de correção de notícia

*Venho por este meio solicitar a correção de uma notícia publicada na última edição do jornal "O Povo de Cortegaça", na sequência de uma nota emitida pela Câmara Municipal de Ovar e que continha um erro. Refiro-me à notícia sobre a Arte Xávega e do apoio concedido pela autarquia que corresponde a 50% do orçamento, até ao limite de cinco mil euros, e não à totalidade como foi erradamente veiculado.*

*Assim, infra envio nota corrigida e apresento as sinceras desculpas pelo lapso que ocorreu nas minhas férias, pedindo que seja efetuada a correção na próxima edição do V. jornal.*

*Qualquer dúvida, estou como sempre ao dispor,*

### CMOvar apoia Companhas "Jovem" e "Buçaquinho"

No âmbito do Regulamento de Apoio às Artes e Ofícios Tradicionais com Interesse Municipal - RAAOTIM- e na senda da sua valorização e promoção, salvaguardando as artes em risco de desvalorização ou desaparecimento no Município de Ovar, nomeadamente a Arte Xávega, o executivo municipal aprovou atribuir à Companhia "Jovem", a operar na praia do Furadouro, e à Companhia "Buçaquinho", a operar na Praia de Cortegaça, uma comparticipação financeira de até 50% do valor apresentado com um limite máximo de cinco mil euros. Sendo de referir que a Companhia "Jovem" apresentou um orçamento de 20.605 euros e a do "Buçaquinho" de 28.500 euros.

A proposta de apoio, que aferiu que estas são duas das últimas e únicas companhas de pesca ativas no Município, pretende ser um suporte às despesas de manutenção e desgaste natural das embarcações, para que possam prosseguir com a sua atividade, pela defesa dos valores do património social, turístico e cultural da identidade vareira.

Magda Guedes | Secretária da Vereação

### CMOvar mantém Impostos Municipais em mínimos históricos

Autarquia volta a abdicar da taxa de Derrama e mantém reduções nas taxas de IMI, IRS e TMDP

Considerando a estável situação financeira e os indicadores financeiros de excelência do Município de Ovar, Salvador Malheiro, presidente da autarquia, apresentou e viu aprovada, em sede de reunião de Câmara, uma proposta para manter os Impostos Municipais em mínimos históricos, através da não aplicação da taxa da Derrama para todas as empresas, e da manutenção das taxas de IMI, IRS e TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem).

O presidente da Câmara Municipal de Ovar reforça a estabilidade financeira municipal, adiantando que esta proposta visa ainda "antecipar as medidas de mitigação dos impactos negativos da pandemia COVID-19, bem como promover uma maior coesão social, justiça, bem-estar e o índice de felicidade das famílias".

### Não lançamento da Taxa da Derrama

A Derrama foi um dos Impostos Municipais em discussão, tendo sido deliberado aprovar o não lançamento da taxa da Derrama para todos os Sujeitos Passivos independentemente do volume de negócios em 2021.

Considerando o período de crise que ainda se atravessa, com perspectiva de agravamento sobretudo pelo advento de uma crise energética, esta deliberação surge com o propósito de contribuir sobretudo para a minimização das consequências no nível do emprego no concelho e bem assim incentivar à fixação e consolidação do tecido empresarial no território. Sendo a autarquia sensível às dificuldades sentidas pelo tecido económico, estando ciente da elevada carga fiscal que incide sobre as empresas, e reconhecendo o indelével papel do tecido empresarial no concelho como principal fator de desenvolvimento económico e social local, decidiu-se manter a isenção deste imposto em 2022.

### Fixação da Taxa de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis)

A proposta de Fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis aprovada prevê manter o desagrevamento da carga fiscal das pessoas e das famílias, havendo um número relevante que apresenta sérias e crescentes dificuldades financeiras, contribuindo para o incremento da sua qualidade de vida. A autarquia mantém ainda o objetivo de criar condições, nomeadamente através do designado "IMI Familiar" para que mais agregados familiares se fixem no território vareiro.

Assim, o executivo municipal deliberou aprovar e remeter à Assembleia Municipal, a proposta de fixação das taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2021, nos seguintes termos:

- Fixação das taxas do IMI de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI;
- Redução em 50% da taxa aplicável aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural;
- Redução a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, mediante tabela própria: dedução de 20 euros para um agregado com um dependente a cargo, de 40 euros para um agregado com dois dependentes a cargo e 70 euros para três ou mais dependentes a cargo;
- Redução da taxa de IMI em 12,5% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código de IMI com certificação energética igual ou superior a A; quando, em resultado da execução de obras de construção/conservação de edifícios, a classe energética atribuída ao prédio seja superior, em pelo menos duas classes, face à classe energética anteriormente certificada; ou quando o prédio aproveite águas residuais tratadas ou águas pluviais, nos termos a definir por portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ambiente;

- Majoração em 100% da taxa aplicável aos prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono e majoração em 30% da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados, nos termos do Código do IMI.

CMOvar mantém redução de 2 pontos percentuais na taxa de participação no IRS

No âmbito da taxa de participação no IRS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, a Câmara Municipal de Ovar fixou, novamente, em 2%

### cabos, Fios e Linhas para Pesca, Comércio, Indústrias e Agricultura

## SICOR Sociedade Industrial de Cordoaria, S.A.

Tlf: 256 759 200 - SICOR - Fax: 256 759 299  
Apartado 10 - 3887 CORTEGAÇA Codex

a respetiva taxa de participação para o ano de 2021, voltando a abdicar, de três pontos percentuais da parte que cabe à autarquia.

**Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2022**

A Câmara Municipal de Ovar deliberou, ainda, manter a TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem), fixando-a em 0,25%, para o ano de 2022, considerando que a aplicação desta taxa constitui uma forma do Município e os seus cidadãos serem ressarcidos pela ocupação do espaço público por parte das empresas de comunicações eletrónicas, reconhecendo-se o desgaste de bens de domínio público pela instalação e usufruto das redes de comunicação, e uma vez que estas empresas não podem repercutir este valor na fatura dos consumidores.

## CMOvar, Grupos e Escolas decidem avançar com desfiles de Carnaval em 2022



A Câmara Municipal de Ovar, os Grupos e as Escolas de Samba decidiram avançar com os desfiles de Carnaval em 2022, nomeadamente, o desfile noturno das escolas de samba e os grandes cursos carnavalescos. Esta decisão concertada foi tomada em reunião realizada entre as partes e por maioria, havendo duas associações que ainda não tomaram uma posição.

Mediante esta decisão, a autarquia delineará agora o programa e os moldes nos quais se realizará o Carnaval de Ovar 2022, prevendo-se a sua apresentação oficial no final do mês de novembro, sendo certo que toda a programação e organização será realizada em estreita articulação com a Autoridade de Saúde Local, cumprindo todas as normas e regras aplicáveis.

Alexandre Rosas, vereador com competência delegadas em matéria de Carnaval, recorda que “o Carnaval é a grande festa de Ovar, envolvendo milhares de pessoas, sendo um fator de atratividade do nosso território e contribuindo para a dinamização da economia local. Atendendo à evolução da pandemia e ao Plano de Desconfinamento, creio que estamos em condições de avançar para o Carnaval 2022. E, mesmo que não seja exatamente nos moldes habituais, espero que seja um Carnaval no qual o espírito de união, parceria e a paixão pela folia sejam o mote para promovermos um Carnaval em segurança”.

## Cantar os Reis voltam ao CAO em 2022

O “Cantar os Reis”, Património Cultural Imaterial de Portugal desde novembro de 2020, vai voltar ao palco do Centro de Arte de Ovar em 2022. Este regresso surge após reunião entre a Câmara Municipal de Ovar e as 15 Troupes de Reis do concelho, ponderadas as questões de preparação, organização e segurança de um evento que representa uma das maiores tradições do concelho.

Assim e considerando que os eventos culturais em auditório estão permitidos e com lotação a 100%, devendo manter-se as regras de higienização de mãos e de uso de máscara, a decisão foi de avançar para a realização do Encontro de Troupes de Reis do Concelho de Ovar, no Centro de Arte. Estando ainda a ser estudadas e avaliadas outras possibilidades.



Recorde-se que, em 2021, atendendo à crise pandémica, as Troupes não saíram à rua nem se reuniram no Centro de Arte de Ovar, tendo a Câmara Municipal de Ovar assinalado a tradição e celebrado a inscrição na matriz do Património Cultural Imaterial de Portugal através da associação aos 150 anos do nascimento de António Dias Simões, no espetáculo multidisciplinar “Troupe de Reis António Dias Simões” de 08 de janeiro de 2021 e cuja reposição decorrerá esta sexta-feira, pelas 21h30, no Centro de Arte de Ovar. Sendo de sublinhar ainda que será efetuado o registo áudio para posterior edição discográfica.

Alexandre Rosas, Vereador da Cultura, recorda que “o “Cantar os Reis” é uma tradição secular, diferenciadora e que envolve afetivamente os ovarienses, que estavam ansiosos para voltar a entoar as melodias reiseiras, mantendo viva uma tradição com mais de 100 anos”.

## Ovar, Caixa de Dança regressa em novembro

Grandes produções nacionais, como “AMARAMÁLIA” e “Os Três Irmãos”; espetáculos produzidos e trabalhados com os agentes e comunidade locais, “Perspectivas” e “REFLEXUM”; residência artística e estreia nacional, “KAMA”; e um espetáculo à volta da alimentação saudável dedicado ao público infantil, em versão “Pic-Nic”, fazem parte da programação do CAIXA DE DANÇA '21, que estará em destaque no mês de novembro no Centro de Arte de Ovar.



De 6 a 21 de novembro, o CAIXA DE DANÇA | Festival de Dança de Ovar volta a acontecer, com uma programação abrangente, maior envolvimento da comunidade local e mais dias dedicados à Dança. Durante o Festival, por Ovar passarão grandes produções nacionais que coabitam com artistas e agentes locais num encontro de criação coreográfica que envolve diferentes gerações, que interagem, dialogam, colaboram e partilham saberes e experiências. Num novo formato, o CAIXA DE DANÇA pretende contribuir para a valorização, promoção e qualificação dos agentes locais que trabalham na área da dança, convidando-os a partilhar o palco do festival e a apresentar os seus próprios projetos, bem como a interagir com outros protagonistas e a experimentar novas e diferentes abordagens de criação artística. O público tem, também, um lugar especial no CAIXA DE DANÇA. O ambiente de proximidade que está na génese do festival permite que o público interaja com os artistas, produtores e equipas, quer nas conversas formais, quer no contacto informal, que facilmente se proporciona no Centro de Arte de Ovar (CAO) ou noutros espaços da cidade e do Município.

Cabe ao Orfeão de Ovar a abertura do Festival, a 6 de novembro, às 21h30, com “PERSPECTIVAS”, pela

sua Escola de Bailado; um espetáculo inserido nas comemorações dos 100 anos da coletividade, de homenagem, e que leva ao palco uma abordagem à diversidade na forma de olhar, sentir e interpretar a dança.

No dia 12, às 21h30, é vez de Victor Hugo Pontes, um dos coreógrafos mais reconhecidos atualmente em Portugal, colocar em palco três bailarinos, pondo em movimento as palavras do escritor Gonçalo M. Tavares. Abelard, Adler e Hadrian são “Os Três Irmãos”, que, juntos, procuram o rasto dos seus, marcam a giz a sua ausência, lavam-se, comem juntos à mesa, carregam os corpos uns dos outros em sacrifício ritualizado, carregam-se aos ombros, vivem em fuga, praticam o jogo perigoso do encontro com o passado... Um espetáculo intenso, que não deixa ninguém indiferente.

Para apresentar no CAIXA DE DANÇA '21, a Companhia Vareira está há algum tempo a trabalhar em “REFLEXUM”, projeto que conta com direção artística e coreografia da bailarina e coreógrafa Lara Pereira. Coletividade e coreógrafa aceitaram o desafio, do Centro de Arte de Ovar, de trabalhar em conjunto, contribuindo para o objetivo municipal de valorizar, qualificar e promover os agentes culturais locais, permitindo um novo contacto no trabalho diário e diferentes abordagens do espetáculo, da preparação ao palco. O encontro está marcado para 14 de novembro, domingo, às 18 horas.

No âmbito da Aprendizagem Criativa, dirigido ao público infantil e famílias, “Pic-Nic” conta a história de uma menina que descobre, através da dança, um novo interesse pela alimentação saudável. Para maiores de 4 anos e de entrada gratuita, bailarinos e público aproximam-se e encontram-se no palco, na sexta-feira, 19 de novembro, às 10 horas.

A Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo traz a Ovar o espetáculo “AMARAMÁLIA”, coreografado por Vasco Weelenkamp a propósito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Amália Rodrigues. AMARAMÁLIA in memoriam apresenta-se como uma projeção imaginária, uma cerimónia sem tempo e personagens definidas. O seu espaço tanto poderá ser a geometria obscura das vielas e tabernas de Lisboa – na sua penumbra habitada –, como uma janela debruçada sobre a claridade de um lugar sem nome. As flutuações do destino e das paixões humanas, a tristeza, a separação, a estranheza, o voo e o grito pela liberdade, ressurgirão como a expressão de um sentimento de vida incerta. Com o apoio da Direção Geral das Artes, no palco do CAO, a 19 de novembro, sexta, pelas 21h30.

Por fim, a fechar o Caixa de Dança, a 21 de novembro, domingo, às 18 horas, Ana Renata Polónia estreia “KAMA”. Em residência artística, a bailarina e coreógrafa ovariense trabalhou na criação de KAMA, que representa o espaço sobre o qual se propõe explorar o relacionamento entre diferentes géneros. De acordo com Ana Renata Polónia, esta pesquisa coreográfica pretende cruzar técnicas de contacto-improvisação com as ilustrações do antigo texto indiano “Kama Sutra” de Vatsyayana, explorando a possível soberania individual que ocorre nestes encontros. Dois corpos que constroem uma narrativa sobre a história dos géneros e os seus eternos conflitos.

Para Alexandre Rosas, Vereador da Cultura, “o CAIXA DE DANÇA 2021 regressa em força e prossegue com a estratégia cultural do Município de Ovar de promover e valorizar os agentes locais, quer na disponibilização de meios e recursos, quer no investimento na valorização pessoal e artística dos muitos intervenientes no processo criativo e dinâmica cultural, ao mesmo tempo que se apresenta como uma alternativa cultural acessível a todos os públicos”.

Mais informações em Caixa de Dança 2021 ou em FacebookOvarcultura. Bilhetes à venda no Centro de Arte de Ovar e em [www.bol.pt](http://www.bol.pt).

## Junta e Assembleia de Freguesia empossada em cerimónia marcada por “protestos” mas também muita confiança

“Tomaram posse na passada sexta-feira, dia 15 de outubro, o executivo e assembleia de freguesia, eleitos na sequência das eleições autárquicas de dia 26 de setembro.

A cerimónia começou com a tomada de posse dos nove elementos da assembleia de freguesia eleitos, empossados pela antiga mesa do órgão, ao qual se seguiu a votação da proposta de executivo do presidente eleito, Sérgio Vicente, integrada por Paulo Pinheiro, como secretário e Florbela Rodrigues, como tesoureira, aprovada com três abstenções e seis votos a favor.

Antes do momento da eleição dos membros da mesa da assembleia, Miguel Coelho, primeiro eleito na assembleia de freguesia pelo PS, questionou a Sérgio Vicente, que presidia à altura a sessão, se também seria dada a palavra aos eleitos da oposição, tal com iria ser dada ao presidente da junta e assembleia eleitos, tendo o mesmo remetido para um momento posterior quando estivesse eleita a mesa. Miguel Coelho e a bancada do PS, decidiram então, em voto de protesto, abandonar a sessão.(...)”.

In, 7 Sentidos  
20 de outubro de 2021  
João Lino

Na passada sexta-feira tomaram posse, no Auditório da Junta de Freguesia de Cortegaça, os novos órgãos autárquicos da freguesia de Cortegaça para o mandato de 2021-2025



### Composição do Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça

Presidente: Sérgio Vicente - PSD  
Tesoureiro: Florbela Rodrigues - PSD  
Secretário: Paulo Pinheiro - PSD



Presidente: Sérgio Vicente - PSD



Secretário: Paulo Pinheiro - PSD



Tesoureiro: Florbela Rodrigues - PSD

### Composição da Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Presidente: Luciana de Sousa - PSD  
1º. Secretário: Sílvia Oliveira - PSD  
2º. Secretário: Luís Violas - PSD

Membros Efetivos PSD: Jorge Silva, Cláudia Morais e António Sousa

Membros Efetivos PS: Miguel Coelho, Márcia Rola e Américo Dias



Presidente: Luciana de Sousa - PSD



1º. Secretário: Sílvia Oliveira - PSD



2º. Secretário: Luís Violas - PSD



Jorge Silva - PSD



António Sousa - PSD



Cláudia Morais - PSD



Miguel Coelho - PS



Márcia Rola - PS



Américo Dias - PS

### Discurso do Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça - Sérgio Vicente

Cortegacenses.

Hoje toma posse nos órgãos autárquicos da freguesia de Cortegaça um novo executivo.

Pela primeira vez na história da democracia cortegacense, toma posse pela terceira vez um presidente de junta e que toma posse pela terceira vez consecutiva, facto que muito me orgulha.

Mas muito mais importante que a valorização pessoal que eu lhe possa atribuir, é que esta realidade é o reflexo da escolha e da vontade popular manifestada de forma inequívoca pela terceira vez consecutiva, da forma e no lugar onde a democracia tem a sua expressão maximizada, que é nas urnas através do voto de cada um.



Cortegaça já foi couto, já foi concelho, já foi terra da nobreza, dos senhores feudais. Hoje Cortegaça pertence ao povo e porque em democracia quem manda é o povo os cortegacenses não tiveram dúvidas e voltaram a confiar em nós pra gerir os destinos de Cortegaça.

Permitam-me que faça referência a uma ideia que ouvi há tempos de uma mulher, também como símbolo de reconhecimento público à importância das mulheres numa sociedade moderna, cosmopolita e desenvolvida, de que Cortegaça é já um exemplo com a presidência da assembleia de freguesia superiormente liderada por uma mulher e esta ideia que vos queria transmitir dizia então: em política não há projetos de vida mas deve haver projetos políticos para melhorar a vida das pessoas.

É exatamente isto que temos feito desde 2013, executando um projeto político com o firme objetivo de melhorar a vida das pessoas.

Então vejamos:

Em 2013 iniciamos a requalificação da rua “jornal O Povo de Cortegaça”, bem como a execução dos passeios na praia de Cortegaça. Em 2014 foi a vez do largo do soute, do largo das praças e da rua do palácio.

Em 2015 criamos novas condições de acesso ao areal, deslocamos as bandeiras da avenida para a nova entrada da praia- quem se lembra ainda onde era hasteada a bandeira azul na nossa avenida.

Em 2016 iniciamos a requalificação do largo do campo e da rua Olívia e florindo cantinho.

Em 2017 foi a vez deste magnífico edifício dignificando a junta de freguesia e foi também ano do início de construção da alameda da igreja.

Em 2018 requalificamos a envolvente ao pavilhão gimnodesportivo que é hoje um espaço de que os seus fundadores se devem orgulhar.

Em 2019 ao fim de mais de 40 anos chegou a vez de lançar a requalificação do bairro do saal

Em 2020 já em plena pandemia, não parámos e construímos o centro btt.

Em 2021 iniciamos a requalificação do cemitério antigo, uma obra que vai trazer maior dignidade ao local, mas iniciamos também a requalificação da escola do gavinho, e executamos a rotunda de acesso a passagem superior do caminho-de-ferro.

Oito anos mais que oito obras, mas há também conquistas imateriais e estas conquistas são fruto de uma verdadeira política de proximidade e de parceria com aquele que é um verdadeiro braço armado das autarquias locais tantas vezes não reconhecido e tantas vezes injustiçado por falta de apoios.

Claro que falo das associações e coletividades de Cortegaça. Fruto desta nova estratégia as coletividades e associações de Cortegaça estão mais fortes afirmando-se desta forma no panorama

associativo, local, concelhio e nacional.

Para todos aqueles que dedicam parte do seu dia-a-dia da sua vida a servir as comunidades, sendo dirigentes ou trabalhadores das associações ou coletividades, peço-vos um forte, caloroso e sentido aplauso. Eles merecem!

Também, através de uma política de promoção de Cortegaça respeitando sempre aquelas que são as características naturais da nossa freguesia, criamos um território mais atrativo, fizemos crescer o turismo através dos grandiosos eventos que encheram a nossa avenida, cresceu o número de alojamentos locais bem como o número de escolas de surf, e a construção de 2 novas unidades hoteleiras são também uma realidade fruto do esforço e arrojo privado mas alavancado numa perspetiva de esperança que tem em Cortegaça.

Fizemos crescer o desporto exemplo de atratividade do nosso território o recente protocolo com a federação portuguesa de voleyball,

Fizemos crescer a cultura. O centro cívico foi palco de encontros de confrarias, de receção a agrupamentos de escuteiros estrangeiros, foi palco de apresentação de livros de provas de sabores, como o azeite e mesmo de espetáculos musicais variados.

Neste campo, não podemos esquecer a nossa festa das coletividades, uma festa verdadeiramente cortegacense onde todos são bem acolhidos.

Cresceu também o número de empresas que se instalaram na nossa freguesia: só nos últimos quatro anos foram sete novas empresas

Cresceu também a construção e a requalificação de habitações: é vê-las na zona do apeadeiro ou mesmo na avenida da praia, ou em qualquer outro lugar da freguesia.

Valorizamos e regularizamos o património da freguesia, como a requalificação de várias casas, pertença da junta de freguesia ou mesmo o pavilhão da junta.

Apostamos firmemente na modernização administrativa e financeira da junta de freguesia, criamos o site da junta de freguesia, apostamos em meios tecnológicos e informáticos para melhoria da resposta ao cidadão, atualizamos a imagem corporativa da freguesia e porque de boas contas se faz boa gestão podemos hoje afirmar que a junta de freguesia não tem dívidas e goza agora de uma considerável boa saúde financeira. Por tudo isto merecemos a confiança dos cortegacenses o que aumenta a nossa responsabilidade para com todos.

Encararemos os desafios do futuro com a máxima motivação e determinação. A melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o aumento do seu conforto diário, que contribuirá para o aumento da sua felicidade, dependerá da distância de acesso a cada uma das necessidades básicas:

- Acesso a habitação condigna;
- Acesso ao emprego próximo e não precário;
- Capacidade de satisfação das necessidades de sobrevivência;
- Acesso facilitado à educação;

# Miradouro BAR



Telefone 256 753 822 | Praia de Cortegaça

- Acesso à saúde;
- Acesso a atividades de lazer;
- Comunhão com o meio ambiente;
- Bem-estar.

Assim, assumimos:

- Requalificar a avenida Sra. da nazaré;
- Deslocalizar o parque de campismo;
- Requalificar o buçaquinho merendeiro;
- Requalificar a zona ribeirinha do açude;
- Requalificar a entrada da A29;
- Construção de um polidesportivo descoberto, parque infantil e balneários públicos na praia de Cortegaça;
- Construção de um surf station;
- Construção do skate park do buçaquinho;
- Maior aposta cultural e no entretenimento de verão e inverno;
- Melhorar a comunicação com o cidadão.

Este compromisso com a comunidade implica embelezar o espaço público, apostar em infraestruturas verdes, devolver os espaços às pessoas, ao mesmo tempo que se constrói uma área urbana mais sustentável, o que trará ganhos fantásticos ao ambiente, colocando Cortegaça na linha da frente dos desafios globais.

Não posso terminar sem fazer uma referência, que é também um reconhecimento público, a alguém que nos últimos dezasseis anos, 4 mandatos, dedicou parte do seu tempo e da sua vida ao serviço de Cortegaça, mas que é também um exemplo enquanto dirigente administrativo, ou nas incontáveis comissões de festas a que pertenceu apenas com o único propósito e superior objetivo de servir a sua gente.

Eu te agradeço a lealdade e dedicação. Cortegaça agradecerá com certeza o exemplo ao António Agostinho Gomes de Oliveira e eu peço que lhe façam este reconhecimento com uma enorme salva de palmas

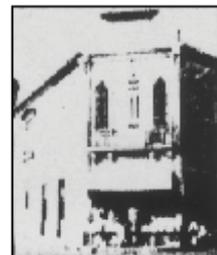
Para terminar faço votos que os novos eleitos contribuam para um melhor desempenho deste executivo com propostas ideias e projetos que sirvam a comunidade.

Contamos com cada um de vós, para que possamos seguir em frente todos juntos.

Viva Cortegaça! Viva o concelho de ovar!”

Fotos e discurso  
in site da Junta de Freguesia de Cortegaça

## MERCADO CELONA



Lugar do Soute  
Cortegaça  
Telef. 256 752617

Entregas ao domicílio

# Visite-nos



CAMPEONATOS

Seniores Feminino - III Divisão Nacional			
PRÓXIMOS JOGOS			
J2	FC Cortegaça	SC Salgueiros	03/11 - 21:30
J4	FC Cortegaça	CF O. Douro	10/11 - 21:30
J5	FC Pedroso	FC Cortegaça	14/11 - 15:00
J6	FC Cortegaça	LFC Lourosa	20/11 - 15:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	LFC Lourosa	4	3	1	0	27	3	10
2	H. Gonçalves	3	3	0	0	16	1	9
3	CF O. Douro	2	1	1	0	4	2	4
4	SC Salgueiros	3	0	1	2	0	15	1
5	FC Pedroso	4	0	1	3	1	20	1
6	FC Cortegaça	2	0	0	2	1	8	0

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J1	LFC Lourosa	3-0	FC Cortegaça
J3	H. Gonçalves	5-1	FC Cortegaça

Benjamins A - Futebol 7 - Série D			
PRÓXIMOS JOGOS			
J6	JA Rio Meão	FC Cortegaça	06/11 - 11:30
J7	FC Cortegaça	CJ S Arouca	13/11 - 11:30
J8	FC Cortegaça	Rui Dolores	20/11 - 11:30
J9	CD Feirense	FC Cortegaça	27/11 - 11:30

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	Rui Dolores	5	5	0	0	40	7	15
2	CD Feirense	4	4	0	0	31	4	12
3	CJ S Arouca	4	3	0	1	18	9	9
4	FC Cortegaça	4	1	1	2	13	15	4
5	JA Rio Meão	4	1	0	3	8	13	3
6	Arada AC	4	0	1	3	5	34	1
7	Arrifanense	5	0	0	5	7	40	0

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J2	FC Cortegaça	2-3	CD Feirense
J4	Arada AC	3-3	FC Cortegaça
J5	FC Cortegaça	5-2	Arrifanense



# OSCACER

## CÉSAR ROLA, LDA

Centro de Serviços Siderúrgicos



Sede: Largo do Gavinho, 59  
Apartado 4  
3889-851 CORTEGAÇA  
TEL: 256 750 280  
FAX: 256 750 289  
www.oscacer.pt  
E-MAIL: osc@oscacer.pt



Juvenis - I Divisão Distrital			
PRÓXIMOS JOGOS			
J9	FC Cortegaça	FC Arouca	14/11 - 09:00
J10	LFC Lourosa B	FC Cortegaça	21/11 - 11:00
J11	FC Cortegaça	CD Estarreja	28/11 - 09:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	Oliveirense	8	8	0	0	33	3	24
2	CD Feirense B	8	6	1	1	30	5	19
3	AD Taboeira	8	6	1	1	25	5	19
4	Sanjoanense	7	6	0	1	24	5	18
5	Cesarense	7	5	1	1	26	6	16
6	GD Gafanha	8	5	1	2	18	3	16
7	LFC Lourosa B	7	4	1	2	16	8	13
8	AA Avanca	8	3	3	2	29	16	12
9	SC Beira-Mar	7	4	0	3	12	6	12
10	Fiães SC	8	4	0	4	14	15	12
11	Anadia FC B	8	2	1	5	15	29	7
12	FC Cortegaça	8	2	0	6	5	34	6
13	CD Estarreja	8	1	3	4	9	13	6
14	RD Águeda	7	1	3	3	6	15	6
15	SC Paivense	8	2	0	6	13	30	6
16	SC Cucujães	8	1	2	5	13	22	5
17	SC Alba	8	0	1	7	3	39	1
18	FC Arouca	7	0	0	7	8	45	0

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J5	FC Cortegaça	1-4	Fiães SC
J6	Cesarense	8-0	FC Cortegaça
J7	FC Cortegaça	2-0	SC Alba
J8	AD Taboeira	7-0	FC Cortegaça

Infantis B - Futebol 7 - Série C			
PRÓXIMOS JOGOS			
J7	SC S João Ver	FC Cortegaça	06/11 - 10:15
J8	UD Fermedo	FC Cortegaça	13/11 - 10:15
J10	FC Cortegaça	SC Esmoriz	27/11 - 10:15

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	CD Feirense	5	5	0	0	61	2	15
2	CJ S Arouca	5	3	1	1	18	9	10
3	SC S João Ver	5	3	1	1	14	17	10
4	SC Esmoriz	5	2	0	3	6	22	6
5	FC Cortegaça	5	2	0	3	11	21	6
6	UD Mansores	5	1	0	4	10	36	3
7	UD Fermedo	6	1	0	5	9	22	3

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J3	SC Esmoriz	1-0	FC Cortegaça
J4	FC Cortegaça	1-2	CJ S Arouca
J5	CD Feirense	14-0	FC Cortegaça
J6	FC Cortegaça	5-2	UD Mansores

Traquinhas A1 - Futebol 7			
PRÓXIMOS JOGOS			
J5	SC S João Ver	FC Cortegaça	13/11 - 11:30
J6	FC Cortegaça	SC Esmoriz	20/11 - 14:00
J7	CD P Brandão	FC Cortegaça	27/11 - 11:30

Traquinhas A2 - Futebol 7			
PRÓXIMOS JOGOS			
J4	Arada AC	FC Cortegaça	06/11 - 11:30
J5	FC Cortegaça	Arrifanense	13/11 - 14:00
J6	Milheiroense	FC Cortegaça	20/11 - 10:30
J7	FC Cortegaça	Rui Dolores	27/11 - 11:30

Iniciados B - II Divisão Distrital - Série B			
PRÓXIMOS JOGOS			
J6	FC Cortegaça	Arada AC	14/11 - 11:00
J7	Milheiroense	FC Cortegaça	21/11 - 11:00
J8	FC Cortegaça	Sanjoanense B	28/11 - 11:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	Sanjoanense B	5	5	0	0	19	2	15
2	FC Cortegaça	4	4	0	0	18	0	12
3	Oliveirense B	4	3	1	0	8	3	10
4	Cesarense B	5	3	0	2	17	7	9
5	S V Pereira	4	3	0	1	12	6	9
6	Valecambrense	5	2	1	2	10	3	7
7	AD Ovarense	4	2	1	1	8	10	7
8	SC Paivense B	3	2	0	1	9	3	6
9	Milheiroense	5	1	2	2	7	9	5
10	Mosteirô FC	5	1	1	3	9	15	4
11	Fiães SC C	5	1	0	4	7	12	3
12	Arada AC	5	0	1	4	7	19	1
13	GD Fajões	5	0	1	4	5	21	1
14	CCR Válega	3	0	0	3	0	26	0

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J3	FC Cortegaça	5-0	AD Ovarense
J4	GD Fajões	0-7	FC Cortegaça
J5	SC Paivense B	0-2	FC Cortegaça

Infantis A - Futebol 7 - Série B			
PRÓXIMOS JOGOS			
J7	FC Cortegaça	UD Fermedo	06/11 - 09:00
J9	FC Cortegaça	Rui Dolores	20/11 - 09:00
J3	CJ S Arouca	FC Cortegaça	27/11 - 09:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	CJ S Arouca	4	4	0	0	30	1	12
2	FC Cortegaça	3	3	0	0	14	5	9
3	Arrifanense	5	3	0	2	14	11	9
4	Unidos Rossas	4	2	1	1	15	10	7
5	Rui Dolores	5	1	0	4	7	34	3
6	UD Fermedo	5	1	0	4	6	15	3
7	CD P Brandão	4	0	1	3	3	13	1

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J2	Rui Dolores	1-3	FC Cortegaça
J4	Arrifanense	2-4	FC Cortegaça
J5	FC Cortegaça	7-2	Unidos Rossas

PLANTEL DO MÊS  
FC Cortegaça - Infantis B



Barbara Paiva  
David Oliveira  
Francisco Costa  
Gustavo Morais  
João Dias  
João Monteiro

João Araújo  
Miguel Correia  
Nuno Reis  
Nuno Coelho  
Ruben Ferreira  
Tiago Santos

Fábio Pinho - Treinador  
André Ferreira - Tr. Adjunto  
Paulo Coelho - Diretor

Traquinas B - Futebol 7			
PRÓXIMOS JOGOS			
J4	FC Cortegaça	Fiães SC	06/11 - 14:00
J6	FC Cortegaça	CJ S Arouca	20/11 - 14:00
J7	FC Cortegaça	LFC Lourosa	27/11 - 14:00

Benjamins B - Futebol 7 - Série D			
PRÓXIMOS JOGOS			
J6	CJ S Arouca	FC Cortegaça	06/11 - 10:15
J7	FC Cortegaça	Rui Dolores	13/11 - 10:15
J8	FC Cortegaça	UD Fervedo	20/11 - 10:15
J9	Arrifanense	FC Cortegaça	27/11 - 10:15

Iniciados A - II Divisão Distrital - Série A			
PRÓXIMOS JOGOS			
TA	Severfintas	FC Cortegaça	07/11 - 11:00
J6	FC Cortegaça	JA Rio Meão	14/11 - 11:00
J7	CF U Lamas	FC Cortegaça	21/11 - 11:00
J8	FC Cortegaça	Arrifanense B	28/11 - 11:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	FC Cortegaça	5	5	0	0	26	3	15
2	Marfoot	5	4	0	1	12	8	12
3	JA Rio Meão	4	3	1	0	19	3	10
4	SC S João Ver	5	3	0	2	19	10	9
5	CF U Lamas	5	3	0	2	8	9	9
6	Paços Brandão	5	3	0	2	13	10	9
7	Fiães SC B	5	2	1	2	7	11	7
8	Rui Dolores	5	2	1	2	14	6	7
9	SC Esmoriz	5	2	0	3	17	9	6
10	LFC Lourosa B	5	2	0	3	13	15	6
11	FC Arouca	5	2	0	3	11	15	6
12	UD Fervedo	4	1	1	2	4	7	4
13	Arrifanense B	5	0	0	5	1	27	0
14	Canedo FC	5	0	0	5	1	32	0

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J2	Canedo FC	1-8	FC Cortegaça
J3	FC Arouca	2-3	FC Cortegaça
J4	FC Cortegaça	5-0	SC Esmoriz
J5	Fiães SC B	0-6	FC Cortegaça

Juniões - II Divisão Distrital - Zona Norte			
PRÓXIMOS JOGOS			
J6	GD S. Roque	FC Cortegaça	06/11 - 15:30
J7	FC Cortegaça	AD Ovarense	13/11 - 15:30
J8	FC Arouca	FC Cortegaça	20/11 - 15:30
J9	FC Cortegaça	Rui Dolores	27/11 - 15:30

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	LFC Lourosa	5	5	0	0	21	2	15
2	GD São Roque	4	4	0	0	13	4	12
3	FC Cortegaça	5	4	0	1	20	2	12
4	S V Pereira	5	4	0	1	12	5	12
5	Valecambrense	4	2	1	1	7	6	7
6	CD P Brandão	4	2	1	1	11	12	7
7	Rui Dolores	5	2	1	2	10	11	7
8	AD Ovarense	3	2	0	1	9	7	6
9	FC Arouca	3	1	1	1	4	5	4
10	Canedo FC	5	1	0	4	4	19	3
11	AC Cucujães	5	0	2	3	5	10	2
12	Milheiroense	4	0	1	3	7	16	1
13	Fiães SC B	4	0	1	3	6	15	1
14	Sanjoanense B	3	0	1	2	3	6	1
15	M. Cambra	5	0	1	4	6	18	1

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J2	Fiães SC B	0-3	FC Cortegaça
J3	FC Cortegaça	8-0	Canedo FC
J4	AC Cucujães	1-2	FC Cortegaça
J5	FC Cortegaça	7-0	M. Cambra

Florgrade FC - Sub 22			
PRÓXIMOS JOGOS			
J5	Florgrade FC	CD P Brandão	06/11 - 15:30
J6	GD Mealhada	Florgrade FC	13/11 - 17:30
J7	Florgrade FC	AD Taboeira	20/11 - 17:30
J8	Sanguedo	Florgrade FC	27/11 - 15:30

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	Florgrade FC	4	4	0	0	11	4	12
2	GD Mealhada	4	3	1	0	15	4	10
3	SC Espinho	4	2	1	1	12	5	7
4	GDR Soutelo	4	2	0	2	6	10	6
5	CD P Brandão	4	1	2	1	5	4	5
6	AD Argoncilhe	4	1	1	2	6	6	4
7	AD Taboeira	4	1	1	2	4	10	4
8	Sanguedo	4	0	3	1	5	8	3
9	Oliveirense	4	1	0	3	8	11	3
10	S V Pereira	4	0	1	3	4	14	1

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J1	Florgrade FC	2-1	SC Espinho
J2	Oliveirense	2-3	Florgrade FC
J3	Florgrade FC	2-1	AD Argoncilhe
J4	S V Pereira	0-4	Florgrade FC

Florgrade FC - Campeonato Sabseg - Z. Norte			
PRÓXIMOS JOGOS			
J10	Florgrade FC	S V Pereira	07/11 - 15:00
J11	Fiães SC	Florgrade FC	14/11 - 15:00
J12	CD P Brandão	Florgrade FC	21/11 - 15:00
J13	Florgrade FC	Carregosense	28/11 - 15:00

CLASSIFICAÇÃO								
Pos	Clube	J	V	E	D	GM	GS	Pon
1	CF U Lamas	9	6	3	0	16	7	21
2	SC Paivense	9	6	2	1	16	7	20
3	Florgrade FC	9	5	2	2	13	13	17
4	AD Ovarense	9	5	1	3	14	6	16
5	CD P Brandão	9	4	2	3	11	7	14
6	S V Pereira	9	3	2	4	10	14	11
7	Cesarense	9	3	2	4	11	13	11
8	Fiães SC	9	2	4	3	9	8	10
9	Canedo FC	9	2	3	4	7	11	9
10	SC Esmoriz	8	2	2	4	14	16	8
11	AC Cucujães	8	2	1	5	13	18	7
12	Carregosense	9	0	2	7	7	21	2

ÚLTIMOS RESULTADOS			
J6	SC Esmoriz	7-1	Florgrade FC
J7	Canedo FC	0-2	Florgrade FC
J8	Florgrade FC	2-2	CF U Lamas
J9	AC Cucujães	1-2	Florgrade FC

**JOGO DO MÊS - 24 Outubro - Florgrade - União Lamas**



No passado dia 24 de Outubro o Parque de Jogos do Buçaquinho voltou a receber centenas de pessoas para assistir ao jogo grande jornada 8 do Campeonato Sabseg de Aveiro, entre Florgrade FC e CF União de Lamas.

Num jogo a opor dois candidatos aos primeiros lugares da Zona Norte foi ao minuto 25' da primeira parte o União de Lamas a marcar primeiro por intermedio de

Alex Brandão num golo de belo efeito, resultado que não se alterou até ao intervalo.

Intervalo que foi animado pelas crianças da formação do FC Cortegaça, que realizaram uma mini atividade para mostrar que também há talento nos mais pequenos.

Começava a segunda parte do encontro e logo após dois minutos corridos e Alex Brandão voltava a fazer um grande golo, desta vez de livre direto à entrada da área da Florgrade.

Resultado que não agradava ao treinador Bruno Batista que realizou duas substituições na frente de ataque. Luís Pinto e Ben Koneh renderam Yonder e Roberto. Substituições que após 5 minutos ajudaram a Florgrade empatar o jogo em apenas dois minutos por Eduardo Alves (68') num remate forte fora da área, e Diogo Guerra (69') a empatar numa jogada individual de Ben Koneh pela ala esquerda com cruzamento ao segundo poste onde aparece Luís Pinto a devolver a bola de cabeça para o coração da área onde aparece o melhor marcador da equipa para empatar o jogo.

Após o empate o jogo foi bastante equilibrado até que ao minuto 90+8 Marco Sá guarda redes da equipa da "casa" derruba o adversário dentro da área. A vitória estava a sorrir ao União de Lamas, mas Marco Sá redimiu-se e defendeu a grande penalidade e deixou o jogo empatado até ao final da partida.

Florgrade FC: Marco Sá, Eduardo Silva, Eduardo Alves, Roberto Silva (67), Diogo Guerra, Viditos (87), José Carlos, Yonder (62), Diogo Belinha, Vítor Fonseca e Kelvin.

Jogaram ainda: Luís Pinto (62), Bem Koneh (67) e Andrézinho (87)

Treinador: Bruno Batista

Disciplina: José Carlos (78) e Marco Sá (98)

Golos: Eduardo Alves (68) e Diogo Guerra (69)

CF União Lamas: Xavier Ferreira, Diogo Barbosa, Luís Moreira, Gouveia (80), Chapinha, Alex Oliveira, Joel Magalhães, Diogo Relvas (75), Pedro Almeida, Sheriff (75) e Alex Brandão (55)

Jogaram ainda: Joel Santos (55), Samuel Castro (75), Vando Alves (75) e Leonel Sobrat (80)

Treinador: Luís Miguel

Disciplina: Gouveia (55) e Samuel Castro (81)

Golos: Alex Brandão (20) e (47)

Equipa de Arbitragem: Rui Moreira, André Almeida e Micael Rodrigues



## Falta de areia e ventos velozes são as maiores ameaças à costa

Henrique Oliveira

Os especialistas estão mais preocupados com o défice sedimentar, que rouba areia às praias do Norte, e com os ventos velozes, que podem provocar o galgamento das ondas, do que com a subida do nível da água do mar.

Olhando para as projeções para 2030 de inundações anuais relacionadas com a subida do nível das águas do mar no território português, avançadas pela Climate Central, saltam à vista os estuários do Tejo e do Mondego, mas é a mancha vermelha da zona de Aveiro a que mais assusta.

Mais acima, zonas como Furadouro, Cortegaça, Esmoriz, Espinho, Matosinhos, incluindo o porto de Leixões, Ofir e Viana do Castelo também inspiram cuidados.



No cenário traçado por este colectivo, que junta cientistas e jornalistas para estudar os impactos das alterações climáticas, em menos de uma década, toda a ria de Aveiro pode ser engolida pelo mar, que chega quase a Estarreja e submerge, por exemplo, Angeja, Murtoza, Vera Cruz e as Gafanhas da Encarnação, da Boa Hora, da Nazaré e de Aquém, além das mais expostas praias da Barra, da Costa Nova e do Furadouro.

Os cientistas com quem a Lusa falou são rápidos a reconhecer que estes cenários alertam para zonas vulneráveis, mas que é preciso olhar para dados locais.

Ainda assim, a geógrafa Ana Monteiro, coordenadora do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC) da Área Metropolitana do Porto (AMP), refere que “a imagem que está no mapa é ‘boazinha’ para Aveiro”.

A especialista em questões do clima realça, no entanto, que estes dados “dão-nos um sinal de como está a funcionar o sistema climático à escala global, não são ferramentas para usarmos à escala

local e regional”.

“Para essa escala, preciso de ter uma rede, e em Portugal, não tenho”, lamenta.

O hidrobiólogo Adriano Bordalo e Sá, investigador do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, refere que, para o Norte do país, o problema é, para além da “questão da subida do nível médio do mar, com o derreter das calotes [polares], é também o facto de não chegar à zona costeira a quantidade de areia suficiente para, naturalmente, no verão, ser repostada a areia que, no inverno, é retirada”.

Isto acontece “porque temos barragens, e temos uma coisa chamada Plano Nacional das Barragens, que ainda veio complicar mais”.

“A principal fonte de areia aqui para o Norte, que era o rio Douro, neste momento, tem uma fração da areia transportada – qualquer coisa como 250 mil toneladas por ano, quando, antes das barragens, antes dos anos ’50, se estima que o transporte era de 1,5 milhões de toneladas”, detalha.

Também Carlos Coelho, investigador do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro, refere o problema do défice sedimentar, mas acrescentando, ainda, que “o impacto também se divide em várias componentes, nomeadamente, a subida do nível das águas do mar, mas também a eventual intensificação de tempestades”.

“A componente particular da subida do nível da água do mar vai fazer com que o mar avance mais sobre terra, – com um agravamento do recuo da linha de costa –, mas esse efeito, comparado com outros fatores, acaba por ter um efeito mais pequeno, diria, em projeções que já fiz, 10-15%, no máximo, de agravamento”, avança.

O investigador considera que, “muitas vezes, são apresentados de forma alarmista alguns resultados, mas é preciso ver quais os pressupostos por detrás”.

“Aí, suponho que seja ‘não fazendo nada, evolui desta maneira’, mas o homem faz e reage a eventos”, destaca o engenheiro.

Sobre o trabalho da Climate Central, Carlos Coelho ressalva que não são considerados “os efeitos das precipitações que possam resultar em cheias fluviais”, nem “a variação da morfologia costeira ao longo do tempo”, tendo em conta “os processos de erosão costeira e as intervenções de defesa”.

“Desta forma, não retirando qualquer mérito ou importância ao trabalho, considero que o mesmo serve de alerta para que se desenvolvam estudos

mais detalhados nas zonas críticas, mantendo-se sempre a preocupação e atenção sobre estas zonas costeiras”, prossegue.

O PMAAC da AMP identifica um “impacte nulo ou muito baixo no aumento da exposição a mais inundações costeiras e ribeirinhas” para os 17 municípios em questão.

Confrontada com as previsões da Climate Central, a coordenadora científica do estudo realça que naquela área, “e comparativamente com outras áreas do globo”, a subida do nível das águas do mar “não é o problema mais grave”.

“O problema mais grave relacionado com o mar são as incursões das águas do mar resultantes, por exemplo, de ventos velozes”, concretiza.

Ana Monteiro releva que, no que toca a proteger a costa, “há sempre duas variáveis na equação: uma é o comportamento do sistema climático” e a outra é “como estão os alvos”.

O que se observa no Norte português é que “o alvo ou já perdeu parte da sua linha de costa, ou está muito próximo da atual linha de costa e, portanto, é um alvo vulnerável”.

“Se eu não posso mexer na tempestade, se não posso mexer no fluxo de ar, então o que posso fazer, com ciência e técnica, é mexer no alvo e tornar os alvos, isto é, as pessoas, as construções, os bens, menos vulneráveis, menos expostos”, conclui.

Com devida vénia,  
OvarNews: 27-10-2021



Escola Profissional de Cortegaça  
OVAR FORMA - Ensino e Formação Lda.  
Foto de Américo Oliveira, 3º  
ano de Técnico de Multimédia



EPROFcor Internacional  
Programa Erasmus+  
“HEALTH”

No passado mês de outubro, de 3 a 9, decorreu, na Polónia, a primeira mobilidade do projeto Erasmus+ “Health- Healthy Eating and Active Living Taught at Habitation” e a Escola Profissional de Cortegaça, parceira do projeto, fez-se representar por quatro

www.teicocil.com

**TEICOCIL®**

**TEICOCIL - Teixeira, Costa & Silva, Lda.**  
Rua dos Sobrais 626, Zona Industrial Sul  
Apartado 54 | 3885-307 Cortegaça OVR  
PORTUGAL

tel.: (+351) 256 790 790 | fax: (+351) 256 790 791  
e mail: teicocil@teicocil.com

www.ferraljl.com

**FERRAL®**

**Ferral - José Luís & Ca. Lda.**  
Rua dos Sobrais, n.º 655, Zona Industrial Sul  
Apartado 70 | 3885-307 Cortegaça OVR  
PORTUGAL

tel.: +351 256 790 800 | fax: +351 256 790 801  
e mail: ferraljl@ferraljl.com

www.afjsanitarios.com

**AFJ®**

**AFJ - Artigos sanitários, Lda.**  
Rua da Gandara, n.º379, Zona Industrial Sul  
Apartado 70 | 3885-246 Cortegaça OVR  
PORTUGAL

tel.: (+351) 256 790 160 | fax: (+351) 256 790 169  
e mail: afj@net.sapo.pt

alunos, uma aluna e duas professoras da escola.



O projeto Erasmus + "Health" trata-se de um projeto de mobilidades em parceria com a Polónia, Espanha, Turquia e Roménia. Os objetivos principais são a promoção, junto da comunidade escolar, de um estilo de vida saudável centrado na alimentação e na prática de exercício físico, a consciencialização da comunidade escolar para a importância da redução do consumo de fast food e da dependência dos ecrãs e a redução do abandono escolar derivado de problemas físicos e de saúde.



A primeira mobilidade, que decorreu na Polónia, na cidade de Lubsko, focou-se na aprendizagem e na consciencialização de todos alunos e alunas para

a importância da adoção de um regime alimentar saudável associado à prática de exercício físico.



O programa começou com a apresentação de cada país, localidade e escola permitindo que todos se conhecessem melhor e preparando terreno para os dias seguintes. Ao longo da semana alunos e as alunas aprenderam que se podem divertir longe dos ecrãs e juntos praticaram exercício e aprenderam danças tradicionais dos diferentes países.



No meio de tanta diversão as várias equipas tiveram ainda a oportunidade de participar em vários workshops sobre alimentação saudável e até cozinharem juntos uma refeição saudável e exemplar.



No final da semana todos os/as participantes foram presenteados com um certificado de participação que valorizará o currículo escolar ou profissional de cada um. O enriquecimento de cada participante nesta mobilidade foi enorme e a interculturalidade presente neste projeto abre novos horizontes a todos os alunos e alunas que dele fazem parte.



Esta foi a primeira mobilidade do projeto, seguindo-se já em dezembro de 2021, entre os dias 13 e 17, a segunda mobilidade, desta vez em Portugal. A EPROFcor será a anfitriã e Cortegaça e Ovar as localidades que servirão de pano de fundo. Toda a comunidade escolar está entusiasmada com este desafio e todos os alunos e alunas estão a preparar-se para acolher os colegas estrangeiros.



- REDES AGRÍCOLAS
- FIOS

OMNICOR  
PO BOX 63 - 3886-908 Cortegaça OVR - Portugal  
Tel.: (+351) 256 790 340  
Fax: (+351) 256 791 825  
exporplas@exporplas.pt  
www.exporplas.pt

**Orlando Sá**  
Comércio, Indústria, S.A.

**IMPORTAÇÃO  
COMÉRCIO  
GERAL  
EXPORTAÇÃO**

Orlando Sá - Comércio e Indústria, SA  
Rua dos Sobrais nº 765,  
Zona Industrial Sul  
3885-307 Cortegaça OVR - PORTUGAL  
Telef.: (+351) 256 794 685  
Fax: (+351) 256 794 688  
E-mail: orlandosa@mail.telepac.pt



- FIOS
- CORDAS
- FIBRAS SINTÉTICAS

EXPORPLÁS  
Indústria de Exportação de Plásticos, S.A.  
PO BOX 63 - 3886-908 Cortegaça OVR - Portugal  
Tel.: (+351) 256 790 340  
Fax: (+351) 256 791 825  
exporplas@exporplas.pt  
www.exporplas.pt



Miguel Coelho

## COMUNICADO DO PS OVAR

O PS Ovar, solidário com os autarcas socialistas eleitos na Freguesia de Cortegaça, divulga o comunicado da bancada do PS Cortegaça:

No dia 15 de Outubro de 2021, realizou-se a Assembleia de instalação dos órgãos autárquicos da Freguesia de Cortegaça.

Um momento institucional de celebração da Democracia naquela que é a casa da Democracia em Cortegaça.

Por entendermos que a minoria que decidiu depositar em nós a sua confiança, tem direito a ouvir dos seus representantes recém-eleitos a expectativa que têm para o mandato que agora iniciam, achamos por bem pedir a palavra (embora ela nos devesse ter sido concedida sem necessidade de tal pedido), tendo o pedido sido recusado.

Por considerarmos esta atitude antidemocrática;

Por considerarmos que em Democracia, as minorias também devem ter voz;



Porque somos legítimos representantes democraticamente eleitos pelos eleitores de Cortegaça;

Porque essa é a prática em todas as Assembleias do Concelho de Ovar, sejam Assembleias de Freguesia ou Municipal;

Porque há 4 anos esta situação já se havia verificado, tendo na altura o Presidente da Junta, Sérgio Vicente, dito que poderíamos ter usado da palavra, bastando para tal fazer o pedido. Foi o que fizemos, antes e durante a Assembleia. Recusou.

Por considerarmos que as regras básicas da Democracia devem ser garantidas, nomeadamente o direito da liberdade de expressão;

Por considerarmos que acima de tudo deve existir bom senso, imparcialidade e abertura para o diálogo e compromisso;

**GABINETE**  
**PSICOPEDAGÓGICO**

**ESPECIALIDADES**

Psicopedagogia  
Psicologia  
Orientação Vocacional  
Terapia da Fala

**CONTACTO**  
Rua da Independência nº 186 / 3885-463 Esamoriz  
Tel.: 91 351 26 10 / 91 895 06 62 / 91 730 63 45  
E-mail: otrilho@portugalmail.pt

Decidimos abandonar a Assembleia no momento anterior à eleição da mesa, Presidente da Assembleia e respetivos Secretários, em sinal de protesto por não nos ser concedido o direito à palavra, numa verdadeira atitude de arrogância, prepotência e do quero, posso e mando, que em nada dignifica a Assembleia de Freguesia de Cortegaça e no fundo, a Democracia.

## Bancada do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Transcrição do discurso do Partido Socialista que deveria ter sido dito na tomada de posse dos órgãos autárquicos da Freguesia de Cortegaça para o mandato 2021/2025.

“Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça e respetivos secretários,

Excelentíssimo Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça e restante executivo,

Excelentíssimos membros da Assembleia de Freguesia de Cortegaça,

Excelentíssimos representantes da Câmara Municipal de Ovar, restantes autarcas e ex-autarcas aqui presentes,

Excelentíssimos representantes das Instituições locais, Coletividades, Entidades Cívicas, Militares e Religiosas,

Excelentíssimos representantes de todas as forças políticas sem representação nesta Assembleia aqui presentes,

Comunicação Social,

Meus Senhores e minhas Senhoras, Boa noite.

Começo por congratular todos os elementos que hoje tomam posse nos diferentes órgãos autárquicos da nossa Freguesia, fazendo votos que tenham um bom mandato, com muitos sucessos, pois esses sucessos com certeza representarão o sucesso da nossa Freguesia. Estou convicto que todos concordarão que mais importante que quaisquer divergências partidárias ou de opiniões é aquilo que nos une, Cortegaça e a defesa dos interesses de todos os seus habitantes.

Quero também aqui deixar uma palavra de apreço à equipa que me acompanha, não só aos elementos que hoje tomam posse nesta Assembleia, a Márcia Rola e o Américo Dias, mas também a toda a nossa equipa que continua unida, motivada e empenhada em dar o seu contributo à nossa Freguesia, o que com certeza será em benefício de Cortegaça.

Enquanto democratas que somos, respeitamos a decisão dos eleitores e assumiremos a nossa função como membros da Assembleia de Freguesia com a mesma seriedade, empenho e dedicação que nos caracterizou durante o anterior mandato.

Aquilo que nos move é a defesa dos interesses de Cortegaça e o desenvolvimento da qualidade de vida na nossa Freguesia e por isso mesmo, estaremos sempre abertos ao diálogo, ao compromisso e cá estaremos para apresentar e apoiar quaisquer propostas, independentemente das suas origens, que entendamos serem benéficas para a nossa freguesia. Também assumiremos com toda a responsabilidade aquela que é uma das principais funções da oposição em democracia, a fiscalização do executivo e por isso, cá estaremos para fiscalizar o desempenho do executivo, apoiando quando for caso disso e criticando o que estiver mal, apresentando alternativas que entendamos serem mais vantajosas para Cortegaça e os seus habitantes.

Fala-se muito da necessidade de convergências na vida política, e bem. Mas a divergência não deve ser diabolizada. É a divergência no debate político que assegura a representatividade democrática das diferentes sensibilidades expressas pela comunidade, também através do voto. É a divergência que garante que todos têm voz.

Cortegaça tem vários problemas e irá enfrentar

vários desafios no mandato que agora se inicia, a prova disso mesmo é a contínua redução populacional ao longo dos últimos 20 anos e por isso mesmo, lançamos o repto a todas as forças políticas com representação nesta Assembleia ou não, assim como a todos os cidadãos para pensarmos Cortegaça em conjunto, pois só assim poderemos desenvolver Cortegaça e melhorar as nossas condições de vida.

Entre os problemas que enfrentamos e cuja resolução serão essenciais para o desenvolvimento da qualidade de vida na nossa freguesia e assim, fixarmos e atraírmos população, temos:

- A questão da falta de habitação para todos, independentemente dos seus recursos económicos. Aqui saliento a enorme quantidade de casas devolutas existentes na nossa freguesia. Um problema que urge resolver e para o qual, existem soluções exequíveis.

- O problema da gestão das nossas florestas e espaços verdes, nomeadamente da questão da resinação à morte e da reflorestação.

- O desenvolvimento da nossa Zona de Atividades Económicas, a chamada zona industrial. É fundamental o desenvolvimento das acessibilidades, permitindo assim a instalação e criação de novas empresas com a correspondente criação de emprego e riqueza.

- Limpeza e manutenção de arruamentos, praças e jardins pois bem sabemos que uma Vila bem cuidada é uma das principais reivindicações dos habitantes de Cortegaça. E neste campo há muito por fazer e melhorar.

- O problema da falta de serviços e comércio, para o qual é necessário criar condições atrativas.

- O estado de desleixo e abandono da zona da praia.

- A questão da comunicação e o distanciamento dos cidadãos relativamente aos órgãos políticos, como aliás, bem o comprovam as altas taxas de abstenção e o desconhecimento quase total dos assuntos relativos à JFC. Neste ponto, entendo que a responsabilidade é de todos nós, pois não podemos estar à espera que os cidadãos venham até nós, muito pelo contrário, temos que ser nós a chegar aos cidadãos. Urge tornar mais fácil o acesso à informação, despertando assim o interesse da população pelos assuntos debatidos nesta Assembleia e pelas decisões do Executivo, pois em última análise, são estas que determinam em grande medida a qualidade de vida e o rumo da nossa freguesia. Aqui posso dar o exemplo de uma proposta que temos vindo a defender nos últimos anos, a transmissão por meios audiovisuais das Assembleias de Freguesia.

Podia aqui referir outros pontos mas não me quero alongar demasiado neste momento que é acima de tudo de celebração da democracia, com certeza teremos a oportunidade de os debater no futuro procurando encontrar soluções para os mesmos.

E por isso, reitero os meus votos de um bom mandato e de muito sucesso a todos os que aqui foram hoje empossados.

Viva a Democracia, viva Cortegaça

Obrigado”

**FÁBRICA DE CORDOARIA  
E APRESTOS NAÚTICOS**

**João Violas, Filho, Lda**



IMPORTADOR

FABRICO DE: Cordas, Cabos, Fios e Redes, etc.

DEPÓSITO DE: Tapeçarias, Papelarias, Vasilhame,

Cordas e Fio Polietileno

Zona Industrial Sul / Apartado 6 / E C Cortegaça

3886 - 908 Cortegaça OVR Portugal

tel. 00351 256 798 088 / 00351 256 798 090

fax. 00351 256 798 089

www.jviolas.pt

e-mail. jviolas@jviolas.pt

## O CONCÍLIO VATICANO II E O PERCURSO SINODAL



O Concílio Vaticano II foi mais importante para a renovação da Igreja do que geralmente se pensa.

O Concílio começou e fez-se com uma maioria renovadora e uma minoria conservadora. Sempre haverá estas forças, mas deve prevalecer na Igreja a força renovadora na fidelidade a Deus. O Concílio foi o maior dom que Deus concedeu ao mundo nestes tempos para renovar extensamente toda ação e vida eclesial. Os frutos conciliares foram muito abundantes: Igreja aberta a todos os homens e evangelizadora, participação plena ativa dos fieis na eucaristia e nos sacramentos, encontro pessoal e espiritual com Cristo e não apenas com dogmas e doutrinas, alegria e esperança no amor de Deus e nos mistérios divinos, atenção e escuta da palavra para viver a fé e a levar aos outros, vocação laical e eclesial.

O Concílio através dos seus documentos, deixou e apontou caminhos de renovação e vida nova para a Igreja de Cristo. Ela é obra de Deus, mas implica as nossas ações e práticas pastorais. O Concílio não veio trazer dogmas nem verdades novas, mas fazer e melhorar o anúncio da fé em linguagem do nosso tempo. Surgiu uma Igreja mais pastoral, dialogante e servidora. Valores como a tolerância religiosa, a autonomia e separação entre a Igreja e os Estados, o diálogo entre a fé e as ciências, o ecumenismo, o sacerdócio comum dos batizados, a presença dos leigos na vida eclesial vão renovando o ser e o agir da Igreja neste mundo. À continuidade na fé e nos princípios, à descontinuidade nos dados socioculturais, nas estruturas e circunstâncias, mas é o mesmo Deus que pela Igreja vem evangelizar o mundo, semear a esperança e santificar os homens.

«A sinodalidade é a via que Deus espera para a Igreja no terceiro milénio»

Na inauguração do percurso sinodal o Papa Francisco afirmava: "Tenho a certeza de que o Espírito nos guiará e concederá a graça de avançarmos em conjunto, de nos ouvirmos mutuamente e iniciarmos um discernimento no nosso tempo, tornando-nos solidários com as fadigas e os anseios da humanidade. Reitero que o Sínodo não é um parlamento, o Sínodo não é uma investigação sobre as opiniões; o Sínodo é um momento eclesial, e o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo. Se não estiver o Espírito não haverá Sínodo."

Nestas palavras sente-se o sentido de renovação profunda que sonha para a Igreja. Uma Igreja aberta a todos e a todas percebendo que o Espírito do Senhor, ou estará presente ou não haverá Sínodo. Só esta dúvida - embora tenha a certeza da sua presença -, vem encher de esperança que a Igreja precisa de ser transformada, à medida do Espírito que sopra o vento levando a substantivas, que há muito tempo cristãos e cristãs vêm, também, a sonhar.

O Papa Francisco recorda que "as palavras -chave sinodais são: comunhão, participação, missão. Comunhão e missão são expressões teológicas que designam - e é bom recorda-lo o mistério da Igreja."

Para que se constituam substantivas estas palavras possuem um caminho vetorial, onde existe um sentido e não só uma direção. Esse sentido expresso pela palavra "comunhão", é uma liberdade de dizermos o que nos parece sem omissões, sem religiosamente-correto, entaves ou marginalizações propositadas que colocam em causa a comunhão.

A participação gera a comunhão, mas tem de ser ativa, sem-medos, sem-arreios, igualando a participação de dentro e de fora, ou seja, ouvindo os que estão dentro da Igreja e os que estão fora ou são de outras tradições religiosas. Só quando nos abrimos ao mundo é que percebemos quão incertos estamos, quantos pecados cometemos em julgar os outros que sabem melhor trabalhar com todos.

Por isso, só existe comunhão, quando se reflete uma participação ampla, sem troncos ou dominações, e aí estamos em condições de anunciar a liberdade, com que Jesus nos libertou, como refere São Paulo.

Não sei que caminho vai ter o Sínodo, sei que, como diz o Papa Francisco, ou tem o Espírito ou não será Sínodo.

O Espírito Santo é quem conduz o povo de Deus na história e suscita dons e carismas para a edificação desse mesmo povo. A hierarquia ao invés de exercer domínio sobre o Povo de Deus, está ao seu serviço.

Os leigos são chamados a exercerem o apostolado na Igreja e no mundo, não como concessão da hierarquia, mas como exigência batismal. Pela presença testemunho de vida e de fé, serviço e profetismo no mundo, são chamados a impregnar as realidades temporais com o ensinamento do Evangelho, a fim de construírem uma sociedade justa, fraterna e solidária, enfim orientar o mundo para Deus.

Diácono Joaquim Rocha



Primeira Comunhão

17 de outubro de 2021

### BATISMOS

17 - 10 - 2021 David Alencar Morais Monteiro de Almeida filho de Villy Lopes Monteiro de Almeida e de Laissa Alencar Monteiro de Almeida

24 - 10 - 2021 Matilde Monteiro Tadmim filha de Joel Marques Tadmim e de Ana Catarina da Silva Monteiro

24 - 10 - 2021 Dinis Monteiro Tadmim filho de Joel Marques Tadmim e de Ana Catarina da Silva Monteiro

24 - 10 - 2021 Daniel Oliveira Silva Pereira filho de Luís Augusto Pinto Pereira e de Vânia Sofia de Oliveira e Silva

### ÓBITOS

29-10-2021 Maria Alice de Jesus Lopes 85 anos

3-11-2021 Getúlio Vicente Meireles de Oliveira 80 anos

## Passagens de Secção 2021/2022

No passado dia 23 de Outubro, o Agrupamento de Escuteiros 313 - Cortegaça, realizou na sua sede de Agrupamento, as passagens de secção.

Após 18 meses com o futuro das atividades muito incerto, devido à pandemia que nos assombrou durante este tempo, e de várias tentativas de reiniciar as atividades presenciais, eis que chegou o momento pelo qual todos esperavam.

Cada ano escutista, temos um Herói e uma palavra-chave que nos irá acompanhar durante esta jornada. Este ano, o Herói que nos irá acompanhar é o Padre Jacques Sevin, padre jesuíta, francês, que através dos ensinamentos de Baden Powell, implantou o Movimento Escutista Católico em França e que o CNE implantou em Portugal. A palavra-chave escolhida é a palavra AGIR.

Este ano, é um ano de recomeços. Aos poucos, o Agrupamento volta à normalidade, e com a ajuda de todos os lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros, será possível AGIR e voltar a deixar o mundo um pouco melhor.

Marta Sousa



**multicol**<sup>®</sup>  
MULTIFILAMENTOS COELHOS, LDA

**FIOS TÊXTEIS**

Zona Industrial Sul - Trav. Gândara  
3886 CORTEGAÇA Codex

**Sousa & Ribas, Limitada**

Materiais de construção  
Utilidades domésticas

Electrodomésticos  
Ferragens  
Móveis  
Rubis Gás

Fundada em 1928

**DROGAS - CENTRO**

Preço justo, oportunidade certa

Coord GPS : N 40° 56' 9,17" W 8° 36' 49,82"  
Rua 13 de Maio nº 1380/1386 (E.N 109)  
3885-229 CORTEGAÇA OVR

Telef: 256 750 260 / 256 087 082  
Fax: 256 750 269  
Telim: 913 139 649 / 910 532 736  
E-mail: geral@sousaribas.pt  
contabilidade@sousaribas.pt

## Pisa-papéis 57

## Os Românticos e os Barbudas...



Manuel Malícia

Diz-me um amigo que, mais dia menos dia, regressaremos aos velhos romances de amor. Àqueles que já ninguém lê, os dos românticos. É claro que tenho dúvidas que tal aconteça. É claro, para uns e para outros: “- *tenho mais que fazer*”; “- *prefiro passar o meu precioso tempo no Facebook ou no Instagram a postar fotos de poses e mensagens lírico-sentimentais, é aí que a minha auto-estima pula e avança*”- quero é ver futebol, séries ou novelas”; “- *se tivesse a vossa vida*”; “- *se tivessem frelmas, não perdiam o vosso tempo com livros*”; “- *tanto ler até faz mal à cabeça*”. O melhor é passar à frente.

Diz-me esse amigo que, mais dia menos dia, reviremos o velho monte das vetustas encadernações à procura de Camilo Castelo Branco, o corrosivo monóculo do tempo que passa. Do amor aos costumes, da vida privada à pública, da sociedade à política.

Ora, o meu amigo não hesita em afirmar: “*ao quem vem lá?*”, do monte, dará um passo em frente *A queda dum anjo*”. A dita novela onde “*não há moralidade possível*”, segundo Camilo, e publicada como folhetim no Jornal do Comércio durante três meses do ano de 1865. Então, faremos o mesmo primeiro exercício dos antigos bancos de escola: olhem para o título e vejam o que as palavras escondem. Campos lexicais possíveis de Anjo: “*céu*”, “*virtude*”, “*felicidade*”. E o seu oposto: “*demónio*”, “*inferno*”, “*tentação*”, “*abismo*”, “*crime*”. É verdade que entre o diabo e o anjo oscilava a escola romântica para agarrar a alma dos amores. Só que o nosso Camilo era um sátiro acertado: da escola romântica dizia ser um estilo “*leviano, vaporoso, ginástico, estridente, cabalístico, bafagem de brisa, balão aerostático, fogo chinês, vicejante, ondulante, estrepitoso e abismador*”. E rematava com um “*químérico, híbrido e mentiroso*”.

Diz-me esse tal amigo que, mais dia menos dia, seremos obrigados a reler os românticos. Livros que já ninguém lê, os da escola onde Camilo “*não abriu matrícula*”. Para se perceber melhor o que o escritor diz dessa “*escola*” literária (e não só pelo jeito que dá para o adequar à leitura político-social do nosso tempo), fixemos a crítica à sua obsessão por “*agradar às turbas*”, à sedução pela popularização e, deste modo, ir ao encontro dos desejos do povo (uma compostagem de “*inteligências vulgares*” e “*cabeças sem cultura, sem sistema*”, escreveria Camilo). Para tal, apresentava “*estereótipos baratos consagrados ao povo*”.

Não há dúvida de que nada disto se aplica ao nosso presente social e político, nem nacional nem municipal, de “*céu*”, “*virtude*”, “*felicidade*”. Os ventríloquos das vozes do povo multiplicam-se e gostam. De estereótipos, de lugares-comuns. E todos clicam em espasmo nos posts de figuras modelo da nossa “*sociedadezinha nacional*”. E... ai, como gostam. Por seu lado, o mundo da literatura já não navega nestes mares, nem os códigos da vida pública estão “*prenhes de utopia*”. É que os

protagonistas do nosso tempo conhecem muito bem os fundamentos da nossa cultura e não se deixam embalar, facilmente, por quimeras ou mentiras. E a turba não é vulgar. Enfim, conseguimos firmar um acordo.

Por isso, da sabedoria do meu amigo, já não tenho certezas. Aliás, começo mesmo a achar que não sabe o que diz: “*mais dia menos dia, regressaremos aos clássicos!*” - repete.

E insiste, mesmo que poucos estejam disponíveis para o ouvir ou ler o que por cá escreve: “*verás que tenho razão... e avancemos agora para o enredo deste clássico.*”

O protagonista da novela é Calisto Elói de Silos e Benevides de Barbuda, morgado de Agra de Freima. Hoje assumir-se-ia como legítimo estertor de povo, uma espécie de cloaca política. Ora, o nosso Barbuda lá foi para Lisboa após uma bravata com o mestre-escola e, desse modo, ter chamado a atenção dos habitantes de Caçarelhos para as suas potencialidades como deputado. Escolhido pelo povo, o morgado foi eleito e a sua vida mudou-se para a capital. Se o que via, nos primeiros tempos, o espantou, rapidamente se tornou num mestre da “*bafagem*”, do “*vapor*”, do “*abismo*”, do “*demónio*”. Era o estrodo da queda. “*Um homem como os outros*” que, no contacto com os “*vícios urbanos da capital*”, “*perde a condição de anjo*”.

A estreia na intervenção parlamentar do nosso Barbuda centra-se (e o meu amigo cita quem a estudou) “*no luxo, contra o qual apresenta, inicialmente, argumentos de natureza histórica, fazendo uma retrospectiva das medidas limitadoras dos abusos do luxo*” desde os “*conselheiros dos antigos reis de Portugal*” passando por D. Sebastião e pelos monarcas do período filipino, até às reformas liberais, que critica por favorecerem os excessos. Defende que o gosto pelo luxo tem levado ao abandono da “*indústria agrícola*” e à preferência “*pelas fábricas do estrangeiro*”, à “*corrupção dos funcionários públicos, cujo ordenado não chega para a ostentação que desejam, e dos magistrados, subornáveis para partilhar as regalias com os criminosos ricos*”, à “*prostituição das mulheres de baixa condição*”, “*desejosas de cornatos*”, e à “*revolta de homens inábeis*”, em busca de emprego. Em síntese, opõe-se ao “*desbarato e corruptela*” que vê grassar por Lisboa por causa do luxo, a “*mortal peçonha*”.

Ao dito “*é preciso ler os clássicos*”, já não sei o que lhe responda - em nome da amizade. Tudo isto está lido e mais do que relido. Conhecemos onde param os diabos com asas de anjos, mas continuamos a votar neles (ou a não votar, dada a abstenção e os brancos e nulos). Os partidos e as redes sociais estão prenhes de Calistos Elóis Barbudas, casados por interesse com Teodoras Figueroas, mas apaixonados por Adelaides ou viúvas de generais leoninos e amantes de primas Ifigénias.

O que nos salva é que o povo dos populistas não é o das inteligências camilianas e a cultura é um baluarte coletivo. Logo, só podemos concluir que os autores de tudo isto e os obreiros da queda do nosso tempo são quem leu demais... sobretudo os clássicos.

**Aulas de música**  
(Guitarra acústica, bandolim, cavaquinho, flauta bisel, flauta transversal, flauta pan pipe)  
**PROFESSOR MIX**  
Contato: 256754413  
CRECOR Cortegaça

## FIGURAS



D. Maria Helena Pereira Reis (viúva de Manuel Violas) faleceu na sua residência, na Rua das Pedras, em Cortegaça.

Era uma senhora muito dócil, cheia de simpatia, abnegada, que nem parecia deste mundo, mas chegou aquele momento que está sempre à nossa espera, partindo para outra

vida, talvez ainda melhor daquela que levava nesta terra.

Foi sempre uma “mãe galinha”, sempre com muito brilho nos seus filhos, vivendo momentos de grande valia mas, também, momentos de grande tristeza, sobretudo com o falecimento precoce de seu marido, Manuel Violas, homem de grandes virtudes e lutas, de muito afeição e dedicação à sua Vila de Cortegaça.

Ultrapassou fronteiras, gladiou e, muitas das vezes, foi invencível lutando sempre pela história da nossa freguesia. Homem vedro deste terrunho, mais tarde, depois de sua morte, homenageado pela então Junta de Freguesia dessa data, respeitando aquele cavalheiro que na realidade mereceu esse louvor!

A sua esposa sofreu bastante, mas D. Maria Helena era lutadora e conseguiu, a grande pulso, suplantar essa grande perda, conformando-se com a ironia do destino, pois só o Pai Celestial é o único que comanda a vida de todos os seres humanos.

A esta grande Senhora, desejo que esteja no Céu e que todas as estrelas que envolvem a abóbada celestial se iluminem ainda mais com a sua chegada, para continuar a proteger os seus filhos: Manuel Alberto Reis de Oliveira Violas, Helena Maria Reis de Oliveira Violas, Débora Amélia Reis de Oliveira Violas, Sara Rosalina Reis de Oliveira Violas, Lucinda Clementina Reis de Oliveira Violas e Miguel Ângelo Reis de Oliveira Violas.

À família enlutada, meus mais sentidos pêsames.

Francisco Pinho

**PAPELARIA MIRANDA**  
Sónia Maria Rodrigues Pinto

- ★ PAPELARIA
- ★ LIVRARIA
- ★ JORNAIS
- ★ REVISTAS
- ★ MATERIAL ESCRITÓRIO
- ★ MATERIAL ESCOLAR

JOGOS SANTACASA totoloto totobola lotarias

Agente **payshop**

Mediador Oficial nº 05-01054

Rua 13 de Maio, 1180 Edf. Chale  
3885 - 226 Cortegaça / OVR  
Telf. 256 752 950



As Mosaico Talks são um espaço privilegiado para encontrar, conhecer, difundir e debater as melhores práticas em cada área de discussão. O modelo são as comunicações livres, onde os oradores apresentarão a sua comunicação sobre diversas temáticas.

Os temas desta edição são os seguintes:

- Como cuidamos da empregabilidade das pessoas portadoras de deficiência (23/11 - 14h30);
- Respostas inovadoras no cuidado às pessoas com doença mental (30/11 - 14h30);
- Como cuidamos e podemos cuidar melhor das crianças e dos jovens (2/12 - 14h30);
- Como cuidamos do acesso ao 1.º direito da Constituição - Habitação (9/12 - 14h30).

As apresentações decorrerão na Sala do Jardim - Europarque, Santa Maria da Feira.

RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

AGUEDA

Local de atuação: Agueda; Oliveira do Bairro; Anadia; Murteira; Sever do Vougo; Ovar

Informe-te no balcão de informação/secretaria deste espaço!

T: 234 602 642

E: [ajuda@cruzvermelha.org.pt](mailto:ajuda@cruzvermelha.org.pt)

W: <http://ajuda.cruzvermelha.pt>

**PALESTRA**  
**18 NOVEMBRO**  
**2021**

**TORNAR O CÍRCULO DE CONFIANÇA VERDADEIRAMENTE SEGURO PARA AS CRIANÇAS**

**ABUSO SEXUAL DE MENORES: SERÁ O MEU CÍRCULO DE CONFIANÇA?**

DINAMIZADOR: CPCJ DE OVAR  
ORADORA: CATARINA RIBEIRO  
HORÁRIO: 10H - 13H  
LOCAL: CENTRO COMERCIAL VIDA  
INSCRIÇÕES GRATUITAS:  
[CPCJOVAR.ATIVIDADES@GMAIL.COM](mailto:CPCJOVAR.ATIVIDADES@GMAIL.COM)

Noé de Oliveira  
Bernardes

**ADVOGADO**

Av. 24, nº741, 1º andar  
4500 ESPINHO  
Telf./Fax. 227344272  
Tlm: 932500332

## A ESPUMA DOS DIAS



Sandra Marques

### Jornal local, um privilégio

Antes de mais, uma breve e devida apresentação aos leitores, porque na edição do mês passado, aquando da publicação do meu primeiro artigo, não cheguei a fazê-la.

Lá muito atrás, colaborei, durante alguns anos, com o jornal O Povo de Cortegaça, numa função 'de bastidor', que não passava pela escrita. Depois, cessei essa ocupação para dedicar mais do meu tempo à maternidade e à vida profissional. Sendo embora a minha formação académica da área do jornalismo, arredei-me de todas essas lides há pouco mais de uma década e, nos anos recentes, mais não tenho sido do que simples leitora, deste e doutros jornais. Sou fiel ao registo tradicional: a imprensa escrita, mesmo nesta era de informação rápida e digital, ainda vai sendo, em minha opinião, o meio mais fidedigno, sério e completo de levar a informação ao grande público.

Agora, por convite do Professor José Maria Monteiro, que muito me honrou, retorno aos meus velhos hábitos de escrita e de ligação à imprensa. Aqui, nesta rubrica regular, falarei de tudo e de nada, do que me inquieta ou me entusiasma, de temas locais e globais, e de tudo aquilo que possa captar a minha atenção e eu entenda merecer partilha com os leitores desse lado - esperando não vos maçar com as minhas reflexões e poder dar um humilde contributo, se tal posso dizer, para a qualidade a que este jornal nos traz habituados.



Ora, nesta edição, é mesmo por aí que vou. Há muitos assuntos sobre os quais escrever mas, neste número, apetece-me sobretudo destacar o privilégio que é, para uma pequena freguesia como Cortegaça, ter o seu próprio jornal. E não é, nos tempos que correm, coisa pouca! O advento dos meios de comunicação digitais - redes sociais, aplicações para telemóveis, imprensa online... - acabou por impor grandes mudanças à forma como comunicamos uns com os outros e, por arrasto, também à forma como recebemos (ou procuramos)

a informação e as notícias. A imprensa tradicional, e sobretudo os jornais e as revistas, estão a passar por uma fase de crise e de redefinição, de equação sobre novas fórmulas e modelos, de incerteza e de mudança. Para os profissionais da área, o debate sobre o futuro do sector já se faz há muito, mas as respostas não têm sido conclusivas. O hábito da leitura e, em particular, da leitura em papel, persiste nas gerações mais velhas mas atrai cada vez menos as gerações jovens, nascidas e criadas com os olhos postos nos ecrãs.

E é neste contexto que a pequena imprensa procura, a custo, subsistir. Muitos já colapsaram mas O Povo de Cortegaça, o nosso jornal, afortunadamente, resiste e perdura. Hoje, um pequeno jornal local já não é só um órgão de notícias. Nem isso faz sentido. O que acontece agora, daqui a cinco minutos já estará no Facebook e, numa terra pequena, será logo conhecido por toda a gente. Por isso, o jornal local deve repensar a sua missão e oferecer outros motivos de interesse: entrevistas, crónicas e artigos de opinião, e informação documental sobre momentos e factos importantes da freguesia que possam ser preservados para a posteridade e recuperados mais adiante no tempo, se e quando tal for necessário. E isto - este trabalho valioso de recolha e perpetuação das estórias e história local sob a forma de documento impresso - é o que O Povo de Cortegaça tem feito, de forma exemplar, ao longo de tantos anos, graças ao serviço público da Crecor, proprietária do jornal, e ao compromisso pessoal do seu Director para com esta louvável missão informativa e cultural. O valor daquilo que oferecem à vila de Cortegaça, mês após mês, ano após ano, é inestimável e, neste nosso tempo, mais do que nunca, merece ser apreciado e valorizado por todos.

Daqui por cem anos, quando seguramente nenhum de nós já cá estiver, estarão ainda, provavelmente, estas e tantas outras palavras já publicadas, bem como as fotos, os rostos da nossa gente, e o relato dos acontecimentos, dos feitos e símbolos que fizeram da vila de Cortegaça aquilo que é e será. Assim saibamos guardar e conservar, através dos tempos, este precioso património cortegacense que é, justamente, o nosso jornal.

À si, que me leu até aqui, deixo a recomendação de que continue a acarinhá-lo O Povo de Cortegaça, e mais ainda: incentive as gerações mais jovens da família a folhear e ler uma ou outra página, ou mesmo - se tal me for permitido sugerir - a escreverem um artigo sobre um tema que lhes faça sentido, só para experimentarem o gosto de ver as suas palavras publicadas e lidas por outros. Estou certa de que a recompensa e a satisfação pessoal serão seguramente bem maiores do que umas dezenas de 'likes' numa rede social. Porque, em boa verdade, os tempos mudam e as modas passam mas os valores seguros, como a velha e boa imprensa, de alguma forma sempre permanecem.

Nota final: os leitores que eventualmente pretendam fazer-me chegar alguma consideração, reparo ou opinião sobre o tema deste artigo, ou quaisquer outros, poderão fazê-lo pelo e-mail [sandramarques.cortegaca@gmail.com](mailto:sandramarques.cortegaca@gmail.com). Será um gosto ler-vos e receber o vosso feedback. Até uma próxima edição!



**BELCHIOR MONTEIRO OLIVEIRA**  
-ADVOGADO-

[bm.oliveira@hotmail.com](mailto:bm.oliveira@hotmail.com)  
Telem - 912 348 034  
Telef - 256 035 241

Rua Ferreira de Castro 76 - 1º DT  
4520-227 - Santa Maria da Feira



**Farmácia Central  
de Cortegaça**

[www.farmaciacortegaca.pt](http://www.farmaciacortegaca.pt)  
[info@farmaciacortegaca.pt](mailto:info@farmaciacortegaca.pt)  
256 758 117 - 966 420 399



Vitor Teixeira

### Talvez um dia seja bom lembrar este dia.

Começo com uma frase de Virgílio (70-19 a.C.). Mas sem ser neste advérbio de dúvida. Será uma certeza, sem dúvida. O dia em que comecei a colaborar com o Jornal do Povo de Cortegaça. No fundo, a colaborar com Cortegaça, a sua terra, as suas gentes, história e cultura. Ensina a boa educação, porém, que quem chega se apresenta. Pois chamo-me Vitor Teixeira, podia quase dizer como Almeida Garrett, "Pois nasci no Porto, mas criei-me em Gaia", onde aliás vivo. Mas já vivi em muitos lugares, daqui até ao fim do mundo, diria. De facto, vivi em Macau, de onde regresssei à terra pátria em 2015.

Aqui estou, não como Egas Moniz de corda à cinta, a penhorar a terra, mas a oferecer a partilha do que eu sei e tenho vivido, acima de tudo com o escopo de ajudar a construir uma terra bonita, vestusta e simpática como Cortegaça. Assim o espero fazer, no cumprimento do convite/ desafio que me foi lançado pelo Dr. José Maria Monteiro de Oliveira, superiormente irmanado - mais e melhor não poderia ser! - pelo Dr. Noé Monteiro de Oliveira, seu irmão. Na centelha voraz do tempo do encontro no qual os conheci e prontamente aceitei o seu convite, não foi difícil nem moroso compreender que estava perante dois homens de cultura, dois briosos filhos da terra de Cortegaça, dois apaixonados pela mesma e dois Atlas do serviço à comunidade, na cultura, no pensamento, na divulgação, no querer fazer a mais ciclópica, mas mais apaixonante, das obras que se pode fazer por uma terra: o seu desenvolvimento imaterial. Porque é o que mais se enraiza e permanece, se transmite entre gerações, assumindo-se aí como Património, que um dia se verterá na forma da materialidade. Justo e correcto será recordar que este convite tem a montante duas outras figuras, Margarida Barra e José Pinhal e um lugar embrionário: Esmoriz. Na casa onde Margarida Barra, artista, de há muito concebe, semeia e dá forma visual e material à sua captação do mundo, dos sonhos e da vida, em grande nível estético e artístico, com a magia própria de quem vê para além das formas, das linhas, das cores e descobre o sentido mais profundo da obra de arte. À guisa de primeiro bosquejo, ou convite, por amor à arte,

recomendaria ao estimado e corajoso leitor destas pobres linhas, uma visita à casa-atelier-colecção de Margarida Barra. Só, e principalmente, vale, mesmo, a pena.

Colhe quem semeia, quem luta e rega a planta. Da cultura, de que aqui falaremos. Como disse em tempos um grande homem, da literatura, da filosofia, da cultura que tanto o apaixonou, de que foi um grande semeador e divulgador, André Malraux, "A cultura não se herda, conquista-se". É por aí que sentimos a força do convite e o desejo de o levar a bom porto, de ajudar a conquistar, todos os meses, neste Jornal do Povo de Cortegaça, onde agora começamos neste exercício mensal de reflexão, atitude, prática e luta pela cultura e por Cortegaça.

A cultura é de todos, para todos, por todos. Por se conquistar, pode e deve estar ao alcance de todos. Como dizia um grande pensador e filósofo do século V a.C., por sinal chinês, de seu nome Confúcio, "A cultura está acima da diferença da condição social". Porque "É preciso erguer o povo à altura da cultura e não rebaixar a cultura ao nível do povo", rematando aqui com Simone de Beauvoir, mulher libertária e grande escritora.

Não podia ser mais verdade. Porque se conquista e está al alcance de todos, provavelmente é mais fácil de se conseguir do que superar os grilhões das diferenças sociais, da injustiça e da desigualdade, de que tantas vezes, tantos delas sofrem sem ter culpa alguma. Mas ricos, pobres, todos podem beber na fonte da cultura e dela nutrir o espírito e iluminar a vida. Faz recordar um outro pensamento, de Albert Camus, um grande escritor de língua francesa: "Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro". Selvas só queremos as que a Natureza nos oferece, na sua generosidade, como sucede em Cortegaça, no sentido botânico e ecológico, do Buçaquinho aos pinhais que orlam este belo lugar à beira-mar plantado.

A selva de Camus é a desorientação, a confusão e materialização excessiva e desumana da sociedade. A cultura é o polimento dos vértices e das arestas das agruras da vida ou dos desejos, dos sentimentos e ansiedades, é o pão imaterial da nossa fome de vida interior e a água da sede uma existência com sentido. A cultura é, como dizia Miguel de Unamuno, filósofo espanhol e grande amigo de Portugal, é, pois, a capacitação do homem para se livrar da escravatura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, através dos séculos. Também assim entendo cultura. Porque "A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem", seguimos com Ortega y Gasset, sem dúvida alguma.

Caro leitor, não tema, é preciso abrir o coração à

cultura, fonte de vida e de esperança. Não tema pelas glosas de sábios, nem por chorrilhos de erudição, nem exercícios ou devaneios literários. Prezo a simplicidade, que procuro, mas sei que Cortegaça merece o melhor e mais, sempre. A simplicidade é o último degrau da sabedoria, pensando com Khalil Gibran, um sábio libanês, um clarão de paz do país dos cedros. Shakespeare lembrava-nos, também, que às vezes a simplicidade e o silêncio dizem mais do que a eloquência planeada. Não se deve oferecer erudição, mas antes cultura do coração, como coisa necessária que é, como dizia Lao-Tsé, filósofo chinês também, o homem que nos ensinou o "caminho" (o Tao).

Não é um manifesto, mas poderia ser, este texto. Prefiro que seja sempre um pouco de farinha e água, para que cada um faça o pão da cultura, da sua vida e mundividência. Para nos livrarmos da selva do tempo no mundo em que vivemos. Pois também do mundo falaremos, das terras e dos homens, da história e das histórias, do presente também. Pensando nos mais jovens também, aqui estarei. E recordo, em epílogo, um grande ídolo dos jovens de todos os tempos desde os anos 80 do século passado, insuspeito, mas inusitado, inesperado ainda mais e impensável numa coluna como esta:

"Um povo sem conhecimento, saliência do seu passado histórico, origem e cultura, é como uma árvore sem raízes".

Bob Marley

### REFLEXÕES



O mundo está em constante transformação, sendo que, todos temos às nossas costas a responsabilidade de garantir a contínua sustentabilidade do nosso planeta...

Alguns encaram este facto com naturalidade e sem grande preocupação; outros, embora o encarem também com naturalidade, associam-lhe alguma preocupação; outros estão-se simplesmente nas

lusotufo®  
rugs & carpets for life

Rua Olívia e Florindo Cantinho nº 290, 3885-317 Cortegaça - Ovar - Portugal

telef: (+351) 256 750 500 | fax: (+351) 256 750 504 | lusotufo@lusotufo.pt | www.lusotufo.pt



Decorinter®

Zona Industrial Sul - APARTADO 101 -  
3886-908 CORTEGAÇA OVR  
Portugal

Telf. 256 790 160 - Fax 256 790 169

“tintas” para toda esta problemática; e outros ainda fazem deste problema uma tragédia antecipada, com uma legítima e pertinente preocupação mas, que por exagerada, chega a roçar o fanatismo.

O certo é que o problema existe... a sustentabilidade do nosso planeta está seriamente ameaçada e o planeta terra vai-nos dando avisos que só não vê ou não entende quem for cego ou completamente distraído...

A atitude que adotamos no nosso dia-a-dia e a forma como interagimos com o ambiente que nos rodeia, não sendo por si só a solução para o problema, ajudará certamente a minimizá-lo... é certo que a dimensão e a gravidade já ultrapassou largamente a capacidade de meras ações avulso ou individualizadas... Preparemo-nos para grandes mudanças de hábitos, usos e costumes... O tempo de todos podermos contribuir individualmente para a resolução deste problema, porque não o fizemos no tempo e na medida certa, mesmo adotando agora essa atitude de cuidado e respeito pelo ambiente, poderá contribuir temporariamente, mas não será suficiente para reverter a grave situação ambiental em que o planeta terra se encontra atualmente. Podem organizar-se muitas conferências e encontros ao mais alto nível mundial na procura de soluções e consensos, se daí não saírem medidas práticas e concretas que revertam esta situação, todo o planeta está seriamente ameaçado!

Perante estes factos irrefutáveis poderemos concluir que, a revolução industrial iniciada na última metade do sec. XVIII foi o início da desregulação ambiental entre o homem e a natureza, a partir daí a procura massiva e desenfreada dos recursos da terra, trouxeram um grande avanço tecnológico que beneficiou

toda a humanidade melhorando a qualidade de vida das populações, mas ao contrário daquilo que, se calhar à época, até ninguém imaginava, os recursos da terra não são infinitos, e a manipulação e transformação dos recursos terrestres, trouxe certamente o maior problema já enfrentado pela humanidade... O nosso planeta está prestes a atingir o limite da sua sustentabilidade! A partir dos grandes avanços tecnológicos iniciados com a revolução industrial, a relação entre o homem e a natureza, nesse desenvolvimento trazido pelas máquinas fez imergir um novo conceito de progresso, com a capacidade humana a sobrepor-se e a alterar os ambientes naturais, eclodindo na criação massiva de indústrias para darem resposta ao consumismo desenfreado. É este consumismo exagerado, desregulado e toda a poluição por ele gerada, que ameaça seriamente o nosso planeta!

Esperemos que o mundo civilizado, altamente industrializado e tecnológico... mas também enormemente poluidor, encontre o caminho e o comportamento correto para a solução, mas todos teremos que estar preparados para grandes mudanças de atitudes e de hábitos...

Os sinais estão aí! As mudanças serão inevitáveis! Os nossos hábitos de consumo têm que ser refletidos e reajustados!

É urgente dar uma trégua ambiental ao nosso planeta, que dá sinais de saturação sem tempo para a sua reconversão e regeneração natural...

Pensemos nisto!

Américo Dias

### Agenda de Telefones

<b>CORTEGAÇA</b>	
Junta de Freguesia	256752870
Pároco de Cortegaça	256752165
Jornal “ O Povo de Cortegaça”	256754413
CRECOR	256754413
CORREIOS	256788021
Extensão de Saúde Cortegaça	256752233
CSC Olívia e Florindo Cantinho	256750730
Futebol Clube de Cortegaça	256752054
Ass. dos Vendedores de Cortegaça	256753835
Novo Banco	256750100
Banco Popular Portugal SA	256750220
Banco Santander Totta SA	256750340
Parque de Campismo	256752199
<b>FARMÁCIAS</b>	
Farmácia Moderna (Esmoriz)	256752150
Farmácia Central (Cortegaça)	256758117
Farmácia Mutualidade	256759040
Farmácia Machado (Paramos)	227346388
Farmácia Barbosa (Esmoriz)	256751090
Farmácia Isabel (Maceda)	256792179
<b>HOSPITAIS</b>	
Hospital de Ovar	256579200
Hospital de Santa Maria da Feira	256373819
Hospital de Espinho	227341141
Hospital S. João (Porto)	225512100
Hospital S. António (Porto)	222077508
Cruz Vermelha	256575324
<b>APOIO AO CIDADÃO</b>	
Bombeiros de Esmoriz	256750600
Bombeiros de Ovar	256572122/3
GNR de Esmoriz	256750240/256753800
GNR de Ovar	256572629
Serviço de Águas e Saneamento (Ovar)	808200217
Estação CP de Esmoriz	256150608
Táxi Simões	256753305
Socorro	112
Emergência social	144
Linha Saúde Pública	808211311
Linha Vida	800255255
Crianças Desaparecidas	1410
Linha Cidadão Idoso (Gratuito)	800203531
Proteção Floresta	117
Associação Diabéticos (Ovar)	256597296
SOS Grávida	213952143
<b>APOIO AO CIDADÃO</b>	
Escola Gavinho	256754591
Jardim Infantil Gavinho	256755801
Jardim Infantil CSC Olívia Florindo Cantinho	256753608
Eprofcor	256750930
Escola Secundária de Esmoriz	256752782
Escola Florbela Espanca - Esmoriz	256750410
Agrupamento Escolas Esmoriz/ Cortegaça	256750410
Escola Preparatória de Maceda	256792000/256792002
<b>OVAR</b>	
Câmara Municipal	256581300
Conservatória	256580740
Registo Civil	256580980
Cartório Notarial	256581020
Repartição de Finanças	256581030
EDP (Geral)	256586047
EDP (Avarias)	800506506
Linha Verde (resíduos) - Grátis	800204679



**Maria Helena Pereira Reis**  
Faleceu a 05-10-2021

Sua família agradece, muito sensibilizadamente, todas as provas de amizade e de solidariedade manifestadas aquando do funeral e missa de 7º dia do seu ente querido.

**ESTATUTO EDITORIAL DO JORNAL “ O POVO DE CORTEGAÇA”**

O Jornal “O Povo de Cortegaça”, como órgão de comunicação social, enquanto mensário regionalista, desde 1990, sob a administração da CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça, e dessa data, até hoje, tendo como Director e responsável máximo por este Pelouro, Dr. José Maria Monteiro de Oliveira, compromete-se, como tem sido deste o início, à única máxima: “Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação”.



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
*Henriques & M. Otília, Lda.*

**Rua do Paço, nº272 - 3885-538 ESMORIZ**  
**Tel. 256 752 774 - Fax 256 755 379**

“O Povo de Cortegaça” - Mensário Regionalista  
Nº de Registo do título: 110226

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO:**  
CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça  
Pessoa Colectiva nº 501633766  
(Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, D.R. II Série, nº 210 de 07/09/1993)

**SEDE DE EDIÇÃO:**  
CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça  
Prac. Centro D’Villa, nº15, | 3885-221 Cortegaça OVR  
Telf. 256754413 | E-mail: crecorcortegaça@gmail.com

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça  
Prac. Centro D’Villa, nº15, Apt 29 | 3886-908 Cortegaça OVR | Telf. 256754413 | Fax 256752437  
E-mail: crecor@mail.telepac.pt | povocortegaça@portugalmail.pt

**SEDE DE IMPRESSÃO:**  
LUSOIBÉRIA Centro de Impressão | EmbraceProfit Lda  
Lugar da Estação - edf. Vouga Park, s/n | 3740-070 Sever Vouga  
Telefone: 256661460 | Fax: 25673861 | E-mail: grafica@lusoiberia.com

**IMPRESSÃO:**  
TIRAGEM: 1500 exemplares/mês | Depósito Legal n.º151857/00




## O Povo de Cortegaça

### Descobrir e aprender

Mais um mês de descobertas...  
Aqui neste lugar,  
Ainda há muito que descobrir,  
Aprender e explorar.  
Visitamos o rio da igreja  
E ficamos admirados  
Ao conhecer um velho moinho!  
Ouvimos as histórias da D. Ana Adélia  
Do tempo da sua juventude,  
De que tanto gostamos!  
Do milho à farinha  
Às boas ações praticadas  
Sem esquecer as receitas apresentadas!  
Uns dias mais tarde  
Fizemos pão de abóbora  
Tradição de outrora,  
Com a ajuda da D. Glória  
Que trouxe a sua masseira,  
Amassou tudo muito bem  
Gostámos tanto dos aromas!  
E a seguir saboreamos o pão.  
Feito à mão, à sua maneira.  
A importância da alimentação  
Foi por todos assinalada  
Gelatina, espetadas, pipocas...  
até sopa foi confeccionada!  
Textos, recortes, pinturas e provérbios  
pesquisados.  
E os vizinhos escuteiros  
Também nos vieram visitar  
Trouxeram imaginação e alegria  
E prometeram voltar.  
É bom APRENDER!  
É tão bom APRENDER PARA MELHOR  
CRESCER!

Os alunos da EB de Gavinho



## RELVA ARTIFICIAL

GENUINAMENTE MADE IN PORTUGAL  
NATURALMENTE MELHOR!

Safina

BAIXA MANUTENÇÃO · BOA DRENAGEM  
MAIS RESISTENTE · EXTREMAMENTE DURÁVEL  
AMIGA DO AMBIENTE NA POUPANÇA DE ÁGUA · RELVA DECORATIVA,  
PAISAGÍSTICA E DESPORTIVA · IDEAL PARA ESPLANADAS, VARANDAS, JARDINS,  
ROTUNDAS, ZONAS VERDES E PISOS DESPORTIVOS · ÓPTIMA ABSORÇÃO DE CHOQUE  
INCOMPARÁVEL SUAVIDADE · ESPECIALISTAS EM RELVA ARTIFICIAL  
FABRICADO EM PORTUGAL

Travessa da Gândara, 65 · 3886-908 Cortegaça OVR · Portugal  
Tel : +351 256 790 120 · Fax : +351 256 790 128 · Email : info@safina.pt · Web : www.safina.pt